CORTESIA

JOGO PERIGOSO (II)

TENÓRIO CAVALCANTI PROSSEGUE COM SUA LIÇÃO DE FATOS, NA PÁGINA TRÊS

Mílton Cabeção foge mas comparsa é apanhado

REI DA COCA ATACA HOTEL

Paulo Roberto de Souza Silva não teve tempo [illegible].

Recepcionista tomada como refém — Bandido entregou-se esgotada a munição — Milton Gonçalves Tiago, que está sendo procurado vivo ou morto, conseguiu escapar — Mais de 30 ho mens cercaram o hotel que estava sendo assaltado — Gerente obrigado a entregar toda a féria — A barra está suja e "Cabeção" partiu para a pesada — Comparsa está dando todo o serviço — Traficante conta com a proteção de maus policiais — Leia detalhes na página 8

LUTA DEMOCRÁTICA

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Sábado, 18-1-1975 — N.º 6.418

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

Preso e manietado na loja que ia assaltar

Almir Maria de Sousa queria um fim de semana folgado. Ei-lo ainda amarrado na loja que tentou assaltar. Foto exclusiva de LUTA DEMOCRÁTICA

Saiu de casa com a cabeça cheia de más idéias — Chamou o comparsa "Boquinha" — Queria dinheiro para um fim de semana tranqüilo — Na loja de material de construção perguntou se tinha leite para vender — Pulou em cima do dono mas a reação foi inesperada — Salvo pela reportagem da LUTA que passava na hora — Leia na página 2

Bandido valentão com trabalhador indefeso: chorou

Mais de 50 assaltos — Era comparsa de "Carlinhos Boca de Fogo", fuzilado pela Polícia na semana passada — Apanhado em flagrante assaltando uma padaria no Bairro Doutor Laureano, em Caxias — Chorou e pediu para não morrer — Está entregando todo mundo — Leia maiores detalhes na página 2

BANDIDO MATA CHEFE DA RONDA

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, tomávamos conhecimento de que policiais da 34.ª DP deram voz de prisão, na Estrada de Vieqas, a três bandidos, conhecidos assaltantes, sendo recebidos a bala. No tiroteio morreu um dos malfeitores, saindo ferido o detetive Joaquim Fradique Beja, que também veio a falecer quando dava entrada no Hospital Getúlio Vargas.

Adauto Francisco dos Santos apanhado com a mão na massa

A IMPUNIDADE DAS "GANGS"

A CRIMINALIDADE tornou-se profissão na GB. Assalto é rotina. Tão desabusadamente agem os assaltantes, que o indivíduo se surpreende, quando atravessa uma rua, sem ser agredido por marginais, de «berrante» na mão, principalmente durante a noite. O comércio vive intranqüilo, mormente o de atividades noturnas Os bandidos andam às soltas. As empresas de transportes são invadidas, os próprios ônibus sofrem «revistas» de marginais, que depenam, inclusive, passageiros. Os turistas, que, em outros países, andam tranqüilamente, aqui são roubados e mortos por «gangs» de delinqüentes. Este, o Rio que o almirante Faria irá receber do governo emedebista. Que herança!

COMO PODERA o futuro governador dos dois Estados acabar com o pesadelo que atormenta a vida do carioca?

SUA EXCELÊNCIA garante-nos providências visando solucionar inteiramente o problema. Promete-nos que tanto na GB, quanto nas cidades vizinhas, poderá o cidadão andar em paz e despreocupado. E cremos em sua palavra, não só porque acreditamos em suas boas intenções, como também porque temos quase certeza de que o futuro governador não só conhece as origens do mal, como também o processo de execução e cobertura.

OS REBANHOS de «pivetes» que inundam as ruas cariocas, segundo opinião de um delegado, roubam e matam sob ordens de adultos. São estes que os profissionalizam. E quem ampara tais adultos? Quem lhes dá cobertura?

OS «PUXADORES de carro» — ficou sobejamente provado — agiam com mão forra, até não se tornarem «manjados» ou até o dia em que «punham para trás» pessoas investidas de autoridade. Processos ruidosos, o atestam. Não deram bode, porque tudo passou a ser feito à moda da casa.

ASSALTO a bancos e a cidadãos ficam impunes, porque os marginais ou contam com policiais no grupo de ação ou na cobertura. Os indícios são exuberantes.

CERTO INDIVIDUO, conhecedor do mecanismo do crime, já nos confidenciou, certa feita: «Os policiais honestos são presos no serviço burocrático, ficam soltos, os que servem de intermediários entre os bandidos e os grandes». E concluiu: «São poucos e bem conhecidos os caçadores de bandidos. E estes se desestimulam, porque são numerosos e prestigiados os protetores de marginais».

POLITICOS QUE caem em desgraça de grupos são seguidos e espinafrados em manchetes, enquanto os que contam as boas graças podem distribuir 60 mil bolsas de estudo, como foi noticiado, trocando-as por votos, impunemente. Na Polícia, o mesmo fenômeno se observa. Os apadrinhados ficam impunes, porque têm costas quentes. Na retaguarda, carregam detentores de prestigio ou de poder. A corrupção na Polícia vincula-se à corrupção na política. O cartão de um chefe é o salvo-conduto do policial corrupto.

E O ALMIRANTE Faria Lima, tem poderes para erradicar o mal? Bons propósitos não lhe faltam. Sobram-lhe conhecimentos do problema. Mas desconfiamos de que o poder do Governo seja menor que o poder da «gang», que tem também seus palácios...

Não tinha dinheiro por isso foi morto

No assalto ao ônibus da linha Nilópolis-Nova Iguaçu, placa RJ — SR 0055, guiado por Nelson Toledo e tendo como cobrador Aprigio das Neves, morreu aquele que tinha menos dinheiro. Tratava-se do operário Amauri Ramos Menezes, casado, 23 anos, residente na Rua Júlio de Macedo, Chalupa, Nilópolis.

No coletivo se encontravam, além do motorista e do cobrador, doze pessoas. Primeiramente os bandidos pegaram a féria do cobrador e depois passaram a cuidar dos passageiros. Todos tiveram de entregar seus objetso e dinheiro.

Mas, quando chegou a vez do operário, ele tirou do bolso uma nota de cinco cruzeiros, dizendo que era apenas o que possuía. Ao mesmo tempo os assaltantes dispararam suas armas e o mataram.

Amauri Ramos Menezes trabalhava numa editora na Guanabara, como operário. Nesse dia fez serão até tarde para melhorar o seu salário no final do mês. Por isso saiu bem mais tarde do trabalho e tomou aquele ônibus.

Na Rua Batista das Neves, o coletivo parou atendendo aos acenos de três homens, todos eles estavam de bermudas brancas. Eles já empunhavam revólveres quando entraram no ônibus, rendendo todos os passageiros.

Primeiramente o cobrador foi obrigado a lhes entregar os Cr$ 150,00. Em seguida cuidaram dos passageiros, levando seus pertences e dinheiro.

Amauri foi o último a ser assaltado e, ao tirar do bolso uma nota de cinco cruzeiros, o que parecia ser o chefe da "gang" ficou furioso e não vacilou em dar ordens para que todos os seus comparsas atirassem contra o operário que tombou morto, crivado de balas, enquanto os marginais fugiam à pé.

Matou o futuro sogro violento

Ao defender a futura sogra e a noiva do marido, e pai enfurecido, o auxiliar de construtor, Valdemir Jupiassu Miranda dos Santos, solteiro, 23 anos, Rua José Robertiere, 223, Bairro Almerinda, São Gonçalo, atracou-se com Antônio Piacolino de Sousa, de 42 anos, Rua D, lote 7. Este ao cair, bateu com a cabeça numa pedra e desmaiou. Mesmo assim, o rapaz armado com uma vassoura, o agrediu até ser contido por vizinhos. Antônio foi levado para o Hospital de São Gonçalo onde morreu ao dar entrada.

Valdemir, ao tomar conhecimento da morte de Antônio, apresentou-se as autoridades policiais de São Gonçalo, sendo autuado pelo escrivão Monteiro. A futura sogra, Maria Agripino de Sousa, de 41 anos e sua filha, noiva do criminoso, Maria José de Sousa de 18 anos, fizeram questão de defender Valdemir. O corpo de Antônio foi removido para o necrotério onde aguarda ser reclamado pelos parentes.

ROMANCE

Há dois anos, Valdemir conheceu Maria José numa festa junina. Era dia de Santo Antônio, e ela é quem disse que fizera uma promessa para encontrar aquele que seria o seu marido. Apaixonaram-se. Era amor a primeira vista, e Valdemir passou então a freqüentar a casa da moça.

Já haviam marcado o casamento porém, Maria José foi submetida a uma intervenção cirurgica, e para tanto, foi adiado. Esperando o restabelecimento da noiva, Valdemir marcou para fevereiro o enlance entre eles.

No entanto, desde que começou a freqüentar a casa de Maria José, seus pais começaram a brigar. Era ela sair para que, fosse ofendida moralmente. Antônio mantinha excessivo ciúmes de Maria Agripina. O rapaz a tudo assistia e criticava o modo de proceder dos futuros sogros.

SURRAS

Há cinco meses Antônio passou a chegar em casa embriagado e a surrar a esposa. Já não respeitava a presença do namorado da filha. Chamava-a de infiel. No domingo, Antônio chegou em casa embriagado e entregou a mulher arroz e feijão dizendo que eram as compras para a semana. Maria Agripina perguntou pelo resto dos generos o que bastou para ser espancada impiedosamente. Valdemir que a tudo assistiu, vendo que Antônio mandara a esposa embora, deu dinheiro a Maria José para que comprasse alimentos para ele e os três irmãos.

CRIME

Antônio fez a filha devolver o dinheiro dizendo que não precisava da ajuda de estranhos. Mandou-a comprar uma dúzia de ovos que seriam servidos no jantar com o arroz e feijão. No dia seguinte, Maria Agripina voltou a residência trazida pelo futuro genro. Antônio que também chegava em casa fez cara feia. Disse ela então que, havia arranjado um emprego para poder ajudá-lo nas despesas de casa. A resposta de Antônio foi nova surra na mulher. Mandou-a embora porém, a filha intercedeu e mandou que ela ficasse em casa. Antônio não gostou quando Maria José mandou que a mãe fosse dormir em seu quarto. Passou a bater-lhe quando interferiu Valdemir.

Foi iniciada uma luta corporal entre os dois homens, e Valdemir conseguiu derrubar o futuro sogro no chão. Ele bateu com a cabeça numa pedra e desmaiou. O rapaz que estava com uma vassoura, continuou batendo sendo contido por vizinhos. Foi ele levado para o Pronto Socorro onde chegou sem vida. Valdemir apresentou-se as autoridades de São Gonçalo onde foi autuado. Está sendo defendido pela viúva e sua filha.

MENORES EXECUTADOS NA ESTRADA DESERTA

Mais dois menores foram encontrados crivados de balas, em Duque de Caxias, e a Polícia não tem pistas para elucidar o mistério. Um dos mortos, constatado ficou, tratar-se de trabalhador enquanto o outro, de 17 anos, tinha uma amante, também menor, grávida de quatro meses, e estivera às voltas com a Polícia local.

Valdemir de Carvalho Castro, de 16 anos, filho de Sebastião de Carvalho Castro e Avelina Rosa de Oliveira, residente à Rua Euclides da Cunha, s/n, Bairro Centenário, e Marcos Antônio da Silva, 17 anos, Rua Japeri, 265, fundos, Bairro Periquito, são as recentes vítimas da truculência de marginais que controlam o tráfico de tóxicos na região. Pelo mesmo é o que deduz a Polícia.

Os cadáveres foram encontrados crivados de balas, e a Polícia não têm pistas que levem aos criminosos ou ao motivo do crime. Os familiares não forneceram qualquer indicação que facilitasse os trabalhos policiais, e os agentes encarregados de elucidar as duas mortes, vão iniciar sindicâncias através do tráfico de tóxicos no Município.

O corpo de Valdemir foi encontrado por uma patrulha do 6º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Rio, as duas horas da madrugada, na esquina da Rua Jacatirão e Alcino da Fonseca, em Gramacho. Os patrulheiros comunicaram-se com a Delegacia de Duque de Caxias, e a autoridade no local, conseguiu identificar a vítima por uma carteira profissional e uma carteira social do América Futebol Clube (local). Localizados os pais de Valdemir, conhecidos no Bairro por Bica, sabendo então os policiais que ele estava trabalhando há quatro meses como auxiliar de pintura, numa mecânica na Avenida Suburbana, 151, em Benfica.

Informaram mais os pais do rapaz que o emprego ele conseguira através de Israel Pereira da Silva que mora na Rua Jacatirão, 97, próximo ao local onde foi fuzilado.

A Polícia admitiu a hipótese de ter sido Valdemir abatido pelos traficantes de tóxicos que proliferam naquela região, onde, possivelmente, Valdemir tenha feito algum inimigo, culminando por ser eliminado.

Logo depois, populares comunicaram a Delegacia de Caxias, que havia um morto no Morro da Telefônica, próximo ao local conhecido por Caixa D'água. Tratava-se do menor Marcos Antônio da Silva, de 17 anos, residente na Rua Japeri, 265, fundos. Nas diligências, a Polícia localizou a menor N., amante de Marcos, que está grávida de quatro meses, sabendo então que ele já tivera problemas com a Polícia de Caxias.

A menor informou que Marcos saira de casa por volta das 17h30min, e soube de sua morte às 9 horas e não imagina quem o possa ter matado.

Recentemente os menores José e Jonas, de 15 e 16 anos, foram executados a tiros e seus corpos encontrados em Itaguai. Um terceiro elemento, Pedro Tatuagem, que cumprira pena de 17 anos na Ilha Grande, e que fôra libertado às vésperas do Natal, conseguiu sobreviver a chacina e se encontra internado no Hospital Sousa Aguiar. Os dois menores mortos eram irmãos e por ocasião da prisão dos três foram levados para o Posto Policial da Polícia Militar, em Vila Kennedy.

Mais tarde, após terem sido espancados, foram colocados num carro e levados para à estrada. Pedro Tatuagem, mortalmente ferido, fingiu-se de morto, e assim, conseguiu escapar da morte. O fato está sendo investigado pelas autoridades que agora, ouviram o açougueiro que fôra assaltado por José e Jonas e que, apresentando queixa aos PMs do Posto de Vila Kenndy, que foram levados pelo comerciante até os dois irmãos que se faziam acompanhar de Pedro Tatuagem. Seguiam para à Favela de Paciência, quando foram agarrados na Avenida Brasil.

CHACINA DA ILHA TEM GENRO PRESO

Fernando Alves de Lima (casado, 31 anos, Praia das Rosas, 1.429, ilha do Governador) foi acusado pelo 37.ª DP como principal suspeito da morte de João Batista Moraes Henriques e Abigail de Mello Henriques.

Seu advogado, Dr. Hermes Volim Filho, apesar de ter conseguido *habeas-corpus*, não conseguiu livrá-lo da Delegacia de Roubos e Furtos, para onde foi transferido e onde prestará depoimento.

Sua mulher Maria Helena (filha das vitimas), não conseguiu ver o marido, mesmo depois de longa espera.

O casal foi assassinado dentro de sua própria casa na noite de quarta-feira. Policiais do DRF apuram o caso.

ASSALTO A BANCO TINHA METRALHAS

Foi assaltada a agência da União de Bancos Brasileiros da Rua Carmela Dutra, Nilópolis, por 6 elementos armados de metralhadora. O prejuízo foi de mais de Cr$ 100 mil, e poderia ser de mais Cr$ 80 mil, dos quais não tomaram conhecimento os assaltantes, pois o dinheiro estava ensacado à espera do carro transportador de valores.

O grupo era composto por três bancos, um baixo e magro e um preto de cabelo à Black-Power, chefiados por um louro forte e alto, que invadindo a agência, encostraram o cano da metralhadora na cabeça da recepcionista Eliana, enquanto dois outros os aguardavam num Opala azul. Eliana desmaiou, enquanto os guardas de segurança Carlos Augusto e José Evangelista, sem poder reagir, perdiam seus revólveres e carabina.

O alarma acionado por um dos funcionários deu defeito e os bandidos fugiram no Opala pela contramão da Rua José de Alvarenga, quase colidindo com um ônibus. Na fuga apressada, os assaltantes deixaram na agência uma pasta 007 com impressões digitais.

Um dos elementos foi reconhecido por um assalto já feito à mesma agência e que resultou num prejuízo de Cr$ 127 mil.

A diretoria do banco se reunirá hoje para apurar os prejuízos ocasionados.

REI DOS ASSALTOS PRESO NA BAIXADA

Adálton Francisco dos Santos, conhécido como o **Rei dos Assaltantes na Baixada Fluminense**, solteiro, 19 anos, morador na Rua 19, 714, Vila Operária — Duque de Caxias, foi preso em flagrante quando assaltava uma padaria localizada no Bairro Dr. Laureano, por policiais da Delegacia de Roubos e Furtos.

Ao ser interrogdo pelo detetive Altivo de Carvalho, chefe da Roubos e Furtos, confessou que comandava uma quadrilha de assaltantes composta de oito elementos, sendo que um deles morreu semana passada, durante um tiroteio travado com a polícia daquela delegacia.

A **gang** assaltou diversas padarias, armazéns, carro de entrega de gás e carro de entrega de leite, alés de transeuntes.

Diversas vítimas compareceram à delegacia e reconheceram Adálton. A acareação foi presenciada pelo delegado Wilson Cota, que, de imediato, autorizou o chefe da Roubos e Furtos diligenciar a fim de prender o resto da **gang**.

MARGINAL BALEADO MORRE NO HOSPITAL

Wilson Chafin, solteiro, 31 anos, residente na Rua Riachuelo, 34, casa 19, que no último dia 6 havia participado de um tiroteio na esquina da Rua Tenente Possolo com Avenida Henrique Valadares, morreu no Hospital Sousa Aguiar, onde se encontrava internado.

No dia do tiroteio, Wilson, juntamente com o seu irmão José Antônio Casa, solteiro, 30 anos, residente na Rua Raul Barroso, 77, casa 12, havia procurado o datiloscopista Jorge Antônio Pires, casado, 25 anos, morador na Rua Tenente Possolo, 34, apto. 3, em sua residencia.

Jorge desceu para encontrar-se com os dois homens, e após violenta luta corporal, surgiu o tiroteio entre os três elementos.

Wilson levou um tiro nas costas e Jorge nos braços e no peito. José Antônio ainda se encontra internado no Hospital Sousa Aguiar, e Jorge foi transferido para uma casa de saúde particular.

6 balaços para matar um noivo

Três homens, invadiram a casa de Nelson Soares de Lima, à Rua da Capela, 708, no Morro de São Carlos, depredaram a coronhadas de revólveres todos os móveis que recebera há dias para o seu casamento à, não satisfeitos, arrastaram o homem para a frente da casa, matando-o com seis tiros. Dois de cada assassino.

Nelson, solteiro, 43 anos, faxineiro da Companhia Brasileira, foi socorrido por um sobrinho, Sérgio Rodrigues, que também é servente e trabalha na Conservadora Dinaura. Foi Nelson levado para o Posto Policial do Morro onde, o cabo Rocha, transportou-o para o Hospital Sousa Aguiar onde morreu na mesa de operações.

As autoridades da 8.ª Delegacia subiram o morro e souberam que os assaltantes Jorginho, Jacinto e um outro de cor branca, foram os autores do atentado. O faxineiro havia chegado do trabalho pouco antes, estava somente de calção. Teve ele de assistir a depredação dos móveis e enxoval que comprara recentemente pois, estava de casamento marcado com Regina da Silva, de 41 anos.

Os assassinos não tiveram como propósito o roubo. Estavam dispostos a quebrar tudo e eliminar Nelson, pois nada levaram. Os soldados do Posto Policial acham que o crime foi praticado por vingança. A noiva ouvida, não soube explicar as razões do atentado ao seu quase marido. A Polícia iniciou investigações para levantar a vida de Nelson acreditando que, ele no passado tivera ligações com os bandidos do morro. Seus vizinhos no entanto, informaram ser ele honesto e trabalhador.

BANHISTAS MORREM NA LAGOA DO BOAÇU

Durante cinco horas, bombeiros de Niterói, do 1º Batalhão, sob as ordens do tenente Torres, trabalharam para localizar e resgatar o corpo do jovem Samuel Dimembro da Silva, de 18 anos, que residia à Rua Osório Dutra, 796, no Bairro de Mutuá. Ele com mais três amigos, tomavam banho na Lagoa do Boaçu, naquele município e, num mergulho, não mais voltou à tona, perecendo afogado.

Com a morte do rapaz, eleva-se a três os mortos naquele local somente neste ano. Em 1974, a Lagoa do Boaçu tragou 21 pessoas e mesmo assim, o local é procurado pelos banhistas. Na Praia da Gasolina, em São Gonçalo, o padeiro Osias Quintanilha, de 24 anos, Rua Mauá, 665, onde trabalhava numa padaria, também morreu afogado. Ele estava naquele local com a noiva Cátia de Sousa e outras pessoas quando mergulhou e não mais apareceu.

Seu corpo foi resgatado horas depois por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, sendo o primeiro fato registrado pelas autoridades da Delegacia de São Gonçalo, enquanto o outro fato, foi levado ao conhecimento das autoridades da Delegacia Especializada de Neves. Os hospitais de Niterói atenderam mais de 11 pessoas acometidas de insolação e afogamentos. Outros 38 casos foram registrados nos hospitais, em sua maioria de crianças.

CASAL SEQÜESTRADO E DESPIDO NO MATO

José Maria Pereira (comerciante, casado, 35 anos, Rua Arnaldo Quintela, 45, casa 1, Botafogo) e Maria Antônia de Sousa (solteira, 30 anos, Rua General Espíndola, 56), foram seqüestrados quarta-feira à noite, no interior de seu carro, Volkswagen TL, placa GB AA 3398, quando encontravam-se estacionados na Rua Borges Medeiros, próximo à Igreja de São José da Lagoa. O casal teve todos os seus documentos e jóias tomados, e como dispusessem de pouco dinheiro, foram levados para um matagal em seu próprio carro. Totalmente despidos, José Maria foi amarrado a uma árvore, enquanto que Maria Antônia era levada para dentro do mato.

Os assaltantes ao tomarem a direção do carro, desceram pelo Túnel Rebouças, com o revólver apontado para José Maria que viajava no banco traseiro. Chegando à Rua Barão de Petrópolis o carro foi desviado para um atalho.

Depois de muito implorar para que nada lhe acontecesse, o casal foi despido e enquanto José Maria era amordaçado, Maria Antônia era levada para dentro do matagal. Somente às cinco horas de ontem o comerciante conseguiu livrar-se das cordas que o prendiam à árvore e saiu em busca de socorro. Na Rua Barão de Petrópolis deparou com a radiopatrulha 8-1056 do 1.º BPM, comandada pelo cabo Hélio.

Depois de pedir reforço à Central de Operações, mobilizando a Rp 1009, sob o comando do cabo Ribeiro e soldado Macieira, rumaram para o matagal, onde, 1 hora e meia depois, encontraram Maria Antônia com o corpo todo picado de mosquito.

Os bandidos não foram identificados. Sabe-se apenas que eram dois mulatos e um preto. O comissário José Machado, do 14.º DP, registrou o fato.

MARTA ROCHA SE DESQUITA

Marta Rocha Xavier de Lima, a *Miss Brasil* que maior sensação provocou na época em que o concurso de beleza também despertava interesse, separou-se de seu marido Ronaldo Xavier de Lima.

Partiu dela o pedido de separação de corpos.

Ronaldo já deixou o apartamento em que o casal morava, na Avenida Atlântica, 3.018.

PENSÃO

Certo de que a Justiça atendera a sua mulher, Ronaldo não discutiu. Saiu do imóvel. Porém, antes levou algum tempo fazendo as muitas malas, com as quais se dirigiu a outro apartamento, na Rua Djalma Urich, também em Copacabana.

Antes de requerer a separação de corpos, providência preliminar de uma provável ação de desquite, Marta Rocha já requereu uma pensão de alimentos para os filhos, arbitrada em 80 salários minimos, no momento por volta de Cr$ 33 mil.

PRESO E MANIETADO NA LOJA QUE IA ASSALTAR

Almir Maria de Sousa, solteiro, de 20 anos, Rua Flora Araújo, 455, Nova Iguaçu, acordou com a cabeça cheia de idéias. Iria praticar um assalto, arranjar uma grana e passar um fim de semana tranqüilo. Precisava de um comparsa. Convidou o também bandido **Boquinha**. Escolheram como alvo a loja de material de construção Fornecedora Dois Primos, situada na Avenida Miguel Couto, 540, Jardim Sumaré, São João de Meriti.

— O senhor tem prego para vender?

Esta foi a pergunta chave de Almir para o dono do estabelecimento, Armando Pereira, de 38 anos, casado, que mora nos fundos da loja.

O bandido tinha uma camisa enrolada na mão onde estava um revólver calibre 22, marca Galante. O comparsa, desarmado, ficara na porta, vigiando a barra.

Veio outra pergunta:

— O senhor não tem um litro de leite também?

— Leite eu não tenho. Mas posso ver se o vizinho poderá lhe servir — foi a resposta amável de Armando, que deixou o balcão para ir ao botequim do lado.

O assaltante achou que a hora era aquela e pulou em cima do comerciante. Deu azar pois o revólver caiu ao chão. Apesar de assustado, Armando, forte como um touro, nem conversou: agarrou o marginal, dando-lhe uma gravata e uma rasteira. Juntou gente, o comparsa **Boquinha** tratou de se mandar. A loja ficou cheia de gente, arranjaram uma corda para amarrar Almir quando alguém gritou:

— Lincha, lincha!

Por coincidência o carro da LD passava no local e a multidão achou melhor deixar o bandido vivo que logo em seguida seria encaminhado à delegacia onde foi autuado em flagrante.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS

Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Secretario
AMADO RIBEIRO

Superintendencia 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 82
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotéro dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370 s. 503 —
Batoneta
Cr$ 1,00
Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
PREÇO DO EXEMPLAR
Composto e impresso na I.N. — Editora Idéia Nova Ltda. Rua Sotéro dos Reis 62 Tel. 264-4145

LIÇÃO DE FATOS

JOGO PERIGOSO (II)

RECORDAR é viver.

NAO reparem, nossos leitores, quando, nos referindo a nós mesmos, dizemos que temos consciência de que a nossa atuação na vida pública, naqueles momentos de inquietações em que viveu o nosso País, ajudou a criar um clima de expectativa em torno da nossa pessoa, não pelo que ela valesse, mas pelo conteúdo das campanhas que fizemos em todos os recantos do Brasil, por onde passamos levando uma mensagem de fé e de esperança no futuro desta Pátria.

ONDE passamos, foi conosco a bandeira de um nacionalismo nitidamente verde-amarelo, até a alma, aguerrido e com força para desafiar qualquer poder da intriga ou da economia comprometida. Da tribuna da Câmara, onde estivemos por quase duas décadas, procuramos defender o povo e os interesses do Brasil e levar até às massas inconformadas o sentido de uma campanha em que se defende tudo o que é brasileiro, sem laivo de exotismo estrangeiro.

NENHUMA prevenção contra o capital estrangeiro que, investido em nossa Pátria, ajuda-nos em direção ao seu desenvolvimento.

SABEMOS de nossa posição de homem de origem popular. Éramos observado pelos que nos fitavam, preocupados em adivinhar nosso rumo. Nosso caminho sempre foi simples, o roteiro de nossa viagem sempre foi o itinerário da ordem e do progresso e o bem do povo.

NUNCA tivemos outro senhor que não fosse os supremos interesses da Pátria, nunca tivemos compromissos formais com ninguém, a não ser com o Brasil.

NUNCA fomos apologistas de filosofias ou corrente de pensamentos representada por qualquer interesse que não estivesse afinada com o interesse público.

O nome de Tenório, naquele tempo, representava milhões de homens, muitos dos quais desiludidos de seus ideais e, em vez de se lançarem contra os ideais dos outros, transformavam-se em criaturas humanas que, do Amazonas ao Ceará, das caatingas torradas e dos chapadões tostados do Nordeste ao Brasil Central, às terras férteis das coxilhas gaúchas, me identificavam como o símbolo de uma fé desta gente humilde que pede sem exigir. Que o digam os velhos chefes com os quais desfilamos na passarela cívica do tempo em que no Brasil até a desordem era válida, quando em busca da ordem.

"DO alto do nosso teto, acusamos hipócritas, fariseus, velhacos e trapaceiros." E tudo isto por amor ao Brasil. Como diria Gibrant, referindo-se a Cristo: "Ele ama como um cego que não distingue a beleza da lealdade".

NUNCA fomos governo e a única vez que ocupamos uma função executiva, por concurso, fomos escalados para dirigir três inquéritos administrativos e à custa dos quais expulsamos do serviço público onze funcionários desonestos que faziam da profissão um balcão de negócios pessoais, entre eles um estelionatário, sobrinho de um governador de Estado.

MILHÕES de criaturas transferiam para nossa pessoa a força de sua luta, as suas amarguras, as suas limitações, seus desenganos e suas esperanças, até o seu ódio que é a outra face do amor. Sentíamos, em torno de nós a vibração humana das criaturas que, não podendo ousar, lutar, dizer, gritar, combater, defender o que é de direito, visar uma vida melhor, transferiam o encargo da luta aos ombros fadigados de um homem cansado de tanto preliar, como quem nada sozinho contra a correnteza ou em mar agitado por tempestades em noite tenebrosa.

E fomos por eles **ESCOLHIDOS** no Estado do Rio, para governá-lo, por cerca de 400 mil votos de fluminenses pobres, inconformados com uma oligarquia que se tornara donatária do Estado do Rio, como se ela fosse uma capitania hereditária, que perdia o jogo eleitoral no campo e ganhava no apito de chicana.

ASSIM, esbulhou-se o povo fluminense, que perdeu a oportunidade de libertar-se das mãos dos que não o souberam amar, e que agora, valendo-se de um cochilo, retornam fortalecidos para o revanchismo odiento que o Brasil já não suporta nesta altura do seu selvagem crepúsculo para uma primavera melhor. É doloroso ver, no retorno de uma longa noite de inverno, o começo de tudo de novo se as forças vivas da nacionalidade não acordarem.

PELA nossa boca falaram os humildes, pela nossa pena escreveram os ignorantes, pela nossa luta lutaram os inquilinos do chão social, como os que sonham por um dia de luz. Em nós votaram os que também votaram em Eduardo Gomes, em Juarez Távora e em Jânio Quadros, na época em que este jornal era a única janela pela qual se podia falar ao povo humilde destes dois Estudos, RJ e GB.

AS pragas que foram ouvidas dos nossos lábios, eram as pragas do desespero dos que tinham fome e sede de justiça. O chicote de nossa palavra, nas praças públicas ou nas colunas deste jornal, era o azorrague dos que não tinham teto nem pão, mas que, em vez de assaltar, clamavam como entes humanos e não como farrapos ou como assaltantes.

QUANDO entrávamos em uma campanha para nomear, apontar, revelar, um a um, todos os que se vendiam e todos os que se prostituíam ao poder da corrupção interna ou ao capital espoliador externo, ninguém nos fazia recuar porque ao nosso lado sempre esteve, nestas lutas, a família comum dos homens normais da Pátria e que ora ainda lutam para que o Brasil alcance o lugar a que tem direito no concerto das potências mundiais.

Muitos riam de nós, chamavam de ridícula uma capa preta que cobria o corpo de um homem aparentemente místico e que, ainda hoje, com a capa ou sem ela, interrompe o trânsito por onde passa em qualquer parte do território nacional, mas que não tem condições físicas e materiais para chegar ao lar dos pobres ou ao palácio dos ricos e poder dizer, com toda força da nossa profunda e eloqüente emoção, a importância do papel histórico que a Revolução de 64 está desempenhando nesta hora grave para o destino da Humanidade.

OS que riem do nosso jornal, troçam dos episódios de nossa vida e por arestos capciosos e antijurídicos atingem indiretamente a honra da nossa família, que ainda consideramos como uma das mais dignas e honradas entre as mais dignas e honradas famílias brasileiras que se orgulham de nossa luta.

OS que desfiguram conscientemente o que dizemos, caluniando-nos nas intrigas de alcôva, supondo que nos intimidam ou a este jornal, estão enganados.

OS que riem da pobreza dos nossos editoriais são os mesmos que aplaudem, na platéia de bajuladores, a carruagem da corrupção, endeusada por outros órgãos de reputação duvidosa.

E tornamos a afirmar que esta LUTA DEMOCRATICA ainda é uma força multiplicada pelos milhões de homens que ouviram e seguiram a nossa voz em todo o Brasil, quando pregávamos a filosofia da sua independência econômica, hoje defendida pelos homens de bem da Pátria.

Tenório Cavalcanti

ASSEMBLÉIA-GB

O PROCURADÃO

Diz que o Lopo Coelho apesar de dizer que não é e come mais cotado pra prefeito do novo Município do Rio de Janeiro, tá cotadão. E diz que prova dessa afirmação é que sua casa tá sempre cheiona e elezinho muito procuradão.

* * *

O ZK — 2139 EM AÇÃO

E o nosso terrível espião vem cá contar que ali na Sala Inglesa havia uma espécie de távola redonda, apesar delazinha ser na base do retangular, e continua o nosso ZK-2139: "A política, logicamente, era o assunto. E lá pelas tantas, um candidato a candidato a vereador soltou essa: "Considero gente como eu, o Herculano Carneiro e mais o Wilson Leite Passos, uns mutilados de guerra!" Ao que fez nosso Carneiro arregalar os lindos olhocos e fez, mais que prontamente, o nosso Leite ferver, digo rebater: "Mutilado nunca! Quando muito... apenas feridos!"

* * *

O REGALO...

São Sebastião será homenageado condignamente pelos cariocas. Mas cá na Casa esta, pelo menos até agora, parece que assim não será. Alegam elezinhos, os deputs, que em sendo dia feriado a afluência seria pouca... Então tá. Continuando: São Sebastião receberá dos cariocas, com ou sem títulos, a última homenagem que o Estado presta ao padroeiro da sua cidade principal. E, a propósito, insistem os parlamentares em indagar qual será o patrono do novo Estado. Diz que, pela lógica, caberá ao MDB a escolha. E há quem chegue mesmo a afirmar que estaria nas cogitações de alguns amigos do atual governador da GB, o nome de Santo Antônio de Pádua. Pra regalo da deput Nadir de Oliveira...

* * *

NO MAIS

A cá reporteca não concorda absolutamente com o que costuma exclamar o Sílvio Ferreira Guedes, Fiscal de Segurança do Gabinete do Diretor Geral Ulhoa Cintra: "Quem gosta de homem é roda de trem!"

* * *

E em matéria de papo: FIM.

PETRÓLEO, AÇO E DESENVOLVIMENTO

O trabalho da Petrobrás, na área da produção, nunca foi tão intenso. Evidentemente o Brasil ultrapassou as fases mais penosas no processo que nos conduzirá à situação em que seremos capazes de atingir a auto-suficiência.

No momento em que se aceleram os trabalhos levados a efeito no litoral campista, também uma outra frente, a da costa sergipana apresenta espetáculo animador.

De Aracaju, através de reportagem dos jornalistas Aluísio Maranhão e Rubens Barbosa, saída no **Jornal do Brasil**, vem a notícia de que será aumentada, ali, de 53 mil para 156 mil a capacidade de estocagem de que é atualmente dotada a estação de Atalaia. Aumenta ao mesmo tempo o consumo de gás produzido na plataforma sergipana já aproveitado na fabricação de rolhas metálicas, cimento e outros produtos.

Acontece, porém, que o desenvolvimento de um país engajado na marcha da industrialização não pode ser unilateral. É portanto compreensível que a produção petrolífera, que estamos intensificando, torne mais aguda a necessidade de outras produções também industriais. Assim é que o armazenamento do petróleo extraído no Nordeste gera a necessidade de um fornecimento maior de chapas de aço, para a construção de tanques. O petróleo de Caioba e Guaricema deve ser repassado para o Terminal Marítimo de Carmópolis e essa operação requer o aumento da capacidade de armazenagem.

Entretanto, como na plataforma marítima de Alagoas também surge a necessidade de maior estocagem, a Petrobrás manobra através da divisão do material existente, ou seja, das folhas de aço necessárias à construção de tanques.

A produção petrolífera abre possibilidades de expansão da atividade siderúrgica nacional. Então começa-se a adotar na prática uma tendência salutar, que é a do maior aproveitamento de nosso minério de ferro. Esse minério é mais útil à economia nacional quando o usamos como matéria-prima de nossas siderúrgicas. Quando mandamos minério para o estrangeiro, atuamos como simples exportadores de matria-prima, o que é condição de país economicamente subdesenvolvido. A exportação de minério deve ser recurso destinado, entre outras coisas, ao desenvolvimento da siderurgia brasileira. O dinheiro apurado na exportação de minério deve contribuir para que haja um crescimento maior de nossa atividade siderúrgica. Com isso, deixaremos, progressivamente, de exportar minério de ferro, para depois importarmos produtos siderúrgicos elaborados no estrangeiro com a matéria-prima nacional. Os dados comparativos entre a produção industrial e a importação (sem possibilidade de opção de produtos industrializados de outros países estabelecem a passagem da situação de país em desenvolvimento para a de país plenamente desenvolvido.

É claro que essas transformações não podem ser feitas por simples decretos que tivessem a virtude das varinhas de condão. Também é sabido que as relações internacionais não devem sofrer rompimentos súbitos. Mas também é certo que a transformação da estrutura econômica do país modifica de fato sua condição, o que opera a alteração qualitativa, ou seja, a passagem da condição de não suficientemente industrializado para plenamente industrializado.

VILMAR PÁLIS ACUSA:
GUERRA AOS VENDEDORES DE TÓXICOS

A família brasileira ainda hoje está traumatizada com o hediondo crime ocorrido na semana passada, quando um jovem estudante de nome Marcos Glass Von Bertrand, de 21 anos, sob os efeitos de tóxicos, assassinou barbaramente sua própria mãe, suicidando-se em seguida.

O jovem estudante, por influência de más companhias, viciara-s em drogas, e daí por diante não houve mais quem o regenerasse.

Seus pais envidaram todos os esforços e tudo fizeram objetivando sua plena recuperação porém, não havia mais jeito. Marcos já se encontrava inteiramente sob a dependência das drogas. Era mais uma infeliz vítima que enveredara pelos terríveis caminhos do vício e da perdição. E daí para a alucinação não demorou muito.

De há muito, desta coluna da brava LD, vimos denunciando a presença de VENDEDORES DE TÓXICOS à porta das escolas de nossa cidade-Estado. Porém, o desgoverno do dr. Chagas vem fazendo ouvido de mercador e o resultado é esse aí. Os marginais andam à solta pelas ruas da cidade e quem quiser que se dane.

Assim como Marcos, muitos outros jovens estão correndo sérios perigos de enveredarem no submundo do vício e da criminalidade, pois, os marginais VENDEDORES DE TÓXICOS, andam impunemente por aí em busca de novas vítimas, agindo frontal e abertamente contra uma das mais sublimes instituições, a família

Isso assim não pode continuar. É preciso dar um basta nesse estado de coisas.

É necessário, pois, que seja desencadeada uma ação fulminante e sem tréguas contra esses corruptores de nossa juventude, numa verdadeira Guerra aos Vendedores de Tóxicos.

Madureira diz que dá zebra na Avenida

DAC QUER COLOCAR AVIAÇÃO CIVIL 20 ANOS NA FRENTE

Quando, ao início da década 70, a realidade do transporte a isto encontrou o Brasil com apenas 6 aeroportos apresentando razoáveis condições de segurança de operação, muito embora 30 campos de pouso pudessem receber aqueles novos modelos, nenhum especialista em aviação civil hesitou em qualificar tal contingência como verdadeiro impacto em nossa navegação aérea. Por isso, o Ministério da Aeronáutica pretende aplicar através do seu Departamento de Aviação Civil e em caráter global, o Plano de Desenvolvimento do Sistema de Aviação Civil — o PDSAC — cuja projeção, para dois decênios, irá envolver não só a melhoria dos aeroportos mas as técnicas de vôo, mercê da formação de pessoal especializado, criação de escolas de aremodelismo e produção de planadores, esta última como nova modalidade esportiva a merecer incondicional apoio e assistência do Ministério, em ação conjunta com o Conselho Nacional de Desportos.

Segundo o diretor-geral do DAC, tenente-brigadeiro Deoclecio Lima de Siqueira, dos pontos fundamentais do PDSAC consta a descentralização do Departamento, para o que se utilizarão os aeroclubes, bem como foram criados seis Serviços Regionais de Aviação Civil — SERAC — que estão operando em Brasília, Rio, São Paulo, Porto Alegre, Recife e Belém, todos com a finalidade de treinar e formar pessoal especializado. Futuramente haverá os SUBSERAC para que, por exemplo, o habitante do Amazonas não precise vir a Belém à cata de um documento ligado à atividade de vôo, indo, quando muito, se não morar na capital, a Manaus. Diz mais o brigadeiro que, em segunda etapa, será incluído no programa o ensino superior, visando à preparação de pilotos de linhas aéreas regulares e de engenheiros operacionais.

POLUIÇÃO SONORA E AEROPORTO METROPOLITANO

Em projeções de planejamento para etapas de 5, 10 e 20 anos, o PDSAC se atém igualmente a considerações da atividade econômica do País e dos fatores político-sociais capazes de influir no Sistema de Aviação Civil, sobretudo no que se afigure de âmbito mais complexo e crucial, no caso a poluição sonora ou o desenvolvimento tecnológico. Como exemplo, o diretor do DAC citou a peculiaridade de São Paulo, cujo aeroporto de Congonhas — envolvido pela cidade e atendendo o setor doméstico — ao lado do internacional de Viracopos, e que vai ter, pelo Plano, um aeroporto metropolitano em Cumbica, de execução em três etapas, que permita maior identidade do complexo aeroportuário da Grande São Paulo com o tráfego aéreo nas próximas duas décadas. O metropolitano de Cumbica terá sua primeira fase em cinco anos, com um orçamento aproximado de Cr$ 1.172.000.000,00.

OS NOVOS INTERNACIONAIS

O novo Aeroporto Supersônico do Rio de Janeiro, no Galeão, projetado, como o de Manaus, para que não haja estrangulamento nem qualquer evidência de capacidade ociosa, tem prevista para este ano a conclusão de sua primeira etapa, prevendo-se para ela o seu futuro desenvolvimento um montante de Cr$ .... 2.203.100 mil, consignados no II Plano Nacional de Desenvolvimento. A pista de decolagem — a 0927 — com sua construção já iniciada — vai ter 4 mil metros de extensão, prevendo-se para 1980 o término da segunda etapa, para 1985 a terceira e para 1990 a total conclusão do Supersônico do Galeão.

Do mesmo modo, consciente de que a Zona Franca de Manaus, com seus incentivos fiscais a novos investimentos e toda uma série de novas oportunidades, veio provocar vertiginoso crescimento do fluxo de passageiros e carga, o Governo e o Ministério da Aeronáutica se apressam em abrir ao tráfego o novo Aeroporto Internacional de Manaus. E terá em sua primeira fase 2.700 metros de pista, sendo calculados em Cr$ 185 milhões os recursos, do II PND, para concluir os seus trabalhos. O custo total desse empreendimento, da mais alta integração nacional, é de Cr$ 500 milhões.

POUSO EM MANOBRA

Estudos, desapropriações, projetos e obras que possibilitem o aumento das áreas de pouso e manobra deverão exigir do PDSAC, pelo II PND, a soma de Cr$ 880 mil, num esforço para assegurar a regularidade e eficiência da demanda dos transportes. Para tanto, está se procedendo as melhorias de reforço, ampliação e construção de áreas pavimentadas de pistas de pouso, de rolamento e de pátios de estacionamento. Significam tais medidas o enfoque realista do problema criado pela infra-estrutura, que não acompanhou o desenvolvimento da aviação. Uma infra-estrutura dimensionada pura e simplesmente para a aviação a hélice.

No que concerne à carga aérea, é parte do PDSAC a implantação de uma rede de terminais que, de início, irão abranger os aeroportos de maior movimento. Proporcional à conscientização das empresas e dos homens de negócio, a aquisição de aeronaves cargueiros que, ao lado das construções e da aquisição de equipamentos para manipulação, têm previstos Cr$ 230 milhões do II PND.

TRÁFEGO E SEGURANÇA

Filiado à Organização de Aviação Civil Internacional é consoante recomendação desse organismo, o Brasil está dotando aproximadamente 50 aeroportos de instalações, equipamentos e serviços de prevenção e combate a acidentes aéreos naquelas periferias, numa segurança de operações envolvendo Cr$ 150 milhões até 1979, com o emprego da maior parte de tais recursos na compra de equipamentos à indústria nacional.

Para cobrir o polígono considerado de maior movimento no País, Rio—Belo Horizonte—Brasília—São Paulo, o Diretor do DAC discorreu sobre o Sistema DACTA I, a ser intensificado no que chamou de Defesa Aérea e Controle de Tráfego, cujo propósito maior outro não é senão o de atender a segurança de vôo e a garantia de não violação de nosso espaço aéreo em qualquer dessas áreas. Na infra-strutura do DCTA I vão ser aplicados Cr$ 358.100 mil, constantes de 22 radares, 3 VORs, 5 NDBs, complexo capaz de atender até 2 mil planos de vôo por dia e rastreamento de centenas de simultâneos. Tal capacidade do DACTA I irá permitir à defesa aérea do Brasil interceptações simultâneas a cargo dos Mirage e dos F-5, mais recentes integrantes de nossos esquadrão de caça.

O desenvolvimento desse sistema é previsto pelo PDSAC com o DACTA II, que aumenta o controle de tráfego e a defesa aérea estabelecidos no DACTA I até o sul do País, estendendo o atendimento à segurança do vôo da aviação civil. No Sistema DACTA II, Cr$ 260 milhões têm aplicação prevista em estudos, projetos, instalações e equipamentos.

PROVOO

As regiões brasileiras não cobertas pelos DACTA I e II, ou seja o Nordeste e o Norte, têm sua proteção prevista no Projeto de Proteção ao Vôo — o PROVOO, numa melhoria não automatizada dos DACTA, mercê da instalação de equipamentos de auxílio à navegação aérea, radares de aproximação, equipamentos de pouso por instrumento em aeroportos operados por jatos e de estações VHF, de alta freqüência, num complexo tecnológico e instrumental estimado em Cr$ 1.232.000.000,00.

QUADRAS & SALÕES

• O Bloco Carnavalesco Zebra de Madureira está ensaiando aos sábados e domingos, na quadra da Rua Capitão Macieira, 131, em Madureira, a partir das 21 horas. O Zebra está apresentando as Mulatas de Ouro de Madureira e a bateria do bloco está sob o comando da famosa dupla de diretores de bateria, Birinha e Moacir.

—o0Oo—

• *Também em Madureira o Bloco Carnavalesco Canavial, apresentando hoje, a partir das 22 horas, Roda de Samba, na sede do Brasil Novo Atlético Clube, na Rua Dona Clara, 180, em Madureira. Dr. Ênio assumiu a direção do bloco, que está ao lado de Tião (famoso compositor da Portela), Valtinho, Geraldo, Chuvisco e muitos outros empolgados pelo samba.*

—o0Oo—

• Hoje, no ginásio do Atlas Atlético Clube, na Rua Vilela Tavares, 180, no Lins de Vasconcelos, a Escola de Samba Lins Imperial estará oferecendo aos seus agremiados e convidados, a "Noite da Verde-Rosa".

—o0Oo—

• *No carnaval do ano passado tivemos a ventura de levar a filhinha para os bailes infantis da Associação Atlética Vila Isabel, e que ficou bem guardado na nossa retina, não só o atendimento dos diretores da agremiação da Avenida Vinte e Oito de Setembro, como a alegria contagiante, que invadiu também a menina, que já nos pediu para voltar ao Vila Isabel e já prometemos. Não só os bailes infantis, num ambiente social cordato e com muita moral para as famílias, também estivemos nas festas noturnas, que este ano deverão se repetir, graças aos esforços do presidente Ari Charém, Lourival Fernandes, Cláudio Brandão, Alfredo de Almeida, Tão Ferreira, Maurício Araújo, Mirtilo Ramos, Taubi Coutinho, Jorge Nabuco e Oto Gonçalves.*

—o0Oo—

• Hoje deve ter alguma atividade no Cordão do Bola Preta, mas nós passamos a ignorar, uma vez que ali jornalista não entra, a não ser que tenha sido beneficiado pela diretoria, com um permanente, que parece só é dado a amigos dos diretores. Quando mandam a programação para publicarmos, dizem que o que falta ali é a nossa presença, mas na porta, um "leão de chácara" impede a entrada da imprensa que durante todo o ano dá cobertura ao clube da Cinelândia.

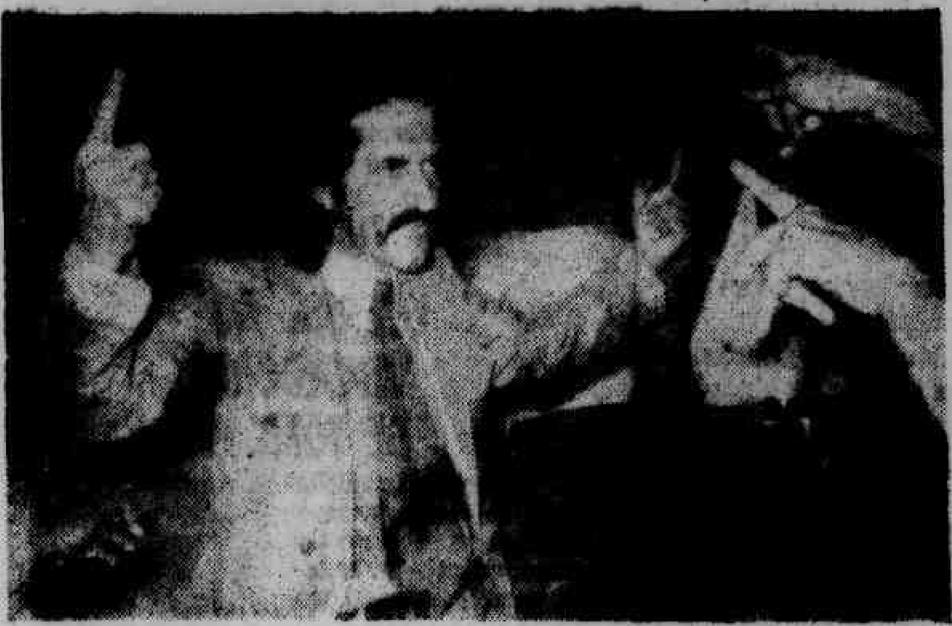
—o0Oo—

• *Toda a correspondência para esta seção deverá ser encaminhada para Efe Pinto ou Dervi Tecídio.*

Verinha estará segunda-feira na festa da Bateria do Salgueiro, com sua beleza e seu rebolado

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO



Pedro de Lara, tal como se apresenta em Elas Só Dão Com... Fusão, que Silva Filho está apresentando no Teatro Carlos Gomes

• A Churrascaria Passeio com nova direção artística. Está ali Sérgio França como contratante dos artistas com Pontes e Santos, que esta semana procuraram o que havia de melhor na noite carioca, como o Gato, Osni José, Jacira Silva, Adilson Ribeiro e Célia Mara com sua Roda de Samba. Como gogôs dançam Helena, Verinha, Driané Zelma. Semana vindoura estarão ali na casa do Manolo Cabalero os cinco finalistas da Grande Chance, com o pessoal da Produção de Flávio Cavalcanti.

• *Elias Abijadel ganhou a concorrência para o fornecimento da ceia do Baile de Gala do Teatro Municipal, segunda-feira de carnaval, mas fará com que sua casa, o Bierklause, funcione os quatro dias de folia, em ritmo de alegria total.*

• As noites baianas ganharam 2 inveterados boêmios cariocas como Chico Anísio e Sieiro Neto. Chico está com seu empresário Robson Paraíso e Sieiro com sua querida Suréia, em gozo de férias. Estão no mesmo hotel e o Chico está faturando sucesso no Teatro Castro Alves, com a peça "No Quarto Com Chico", inédita no Rio. Foram eles homenageados por Abelardo Figueiredo, quando da estréia no Hotel da Bahia do espetáculo "O Beco", liderado por Marina Montini.

• *Parceirão informando que a partir dessa semana estarão se apresentando na Gruta do Barão, em Jacarepaguá, o conjunto de Mário Alves, a cantora Léda Barbosa e o cantor Lírio. Aos domingos, no almoço, "shows" infantis.*

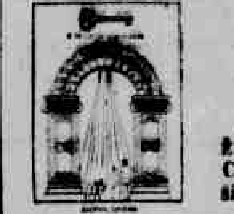
• O Churrascão Gaúcho programando às sextas e sábados um "show" especial com Manoel da Conceição e o esfuziante Sérgio Murilo, em temporada que vai até dia 31, quando embarca para os Estados Unidos. Diariamente, na casa da Avenida Brasil, música ao vivo.

• *No Porto Gaúcho, a nova casa de Vila Isabel, feijoada aos sábados com opção dos churrascos preparados na Churrascaria Eletrônica. Ali é o reduto dos maiores sambistas da paróquia.*

• Pedro de Lara está com Silva Filho no Teatro Carlos Gomes, em "Elas Só Dão Com Fusão", somente às quintas, sextas e domingos. As apresentações do controvertido senhor são feitas pela vedeta Cidinha Santos e um dos números mais aplaudidos em matéria de dança está o das aves, onde Alex Matos dá tudo o que vem aprendendo no Teatro Municipal.

• *Novo espetáculo Serafim Pinto fez estrear na Boate Bolero, sob o comando do coreógrafo e bailarino Adriano, tendo como diretor artístico, o Noronha.*

Cultura Racional



MAURO GUANABARA

A META FINAL É O MUNDO RACIONAL (Conclusão).

Todos unidos e ungidos, por a própria natureza ser racional. Não importa ser deformação racional, porque tudo é de origem racional. Não importa serem seres imperfeitos, cheios de defeitos, porque não serão mais, por terem o equilíbrio racional.

Evoluindo com a mente pura e cristalina. Pela luz racional todos iluminados, de uma maneira tal, que queiram ou não queiram, ficarão equilibrados racionalmente. Ficarão equilibrados racionalmente para sempre, até o fim desta existência provisória, neste mundo em que tudo é provisório, porque tudo se acaba. Hoje é uma coisa e amanhã não é. Hoje tem vida aparente e amanhã não tem, porque a vida aparente não é de ninguém, por ser aparente.

Vejam a vida das ilusões como é triste, tão triste que faz com que a tristeza more dentro de todos. A tristeza de viver como viviam na categoria de animais, a tristeza de ser animal sem saber porque é um animal! A tristeza de serem inconscientes, a tristeza de terem esta vida provisória, a tristeza de saberem que tudo no mundo da matéria é provisório, e por isso hoje é uma coisa, é amanhã é outra e depois outra.

E assim vejam a vida que levavam na categoria de animal racional. Muitos tinham tristeza de viver assim e perguntavam a si mesmos: Por quê eu sou assim? Ninguém sabe me responder. Porque o mundo é assim? Ninguém sabe me responder. Porque a nossa natureza é assim? Ninguém sabe me responder. Porque eu sou um animal racional? Ninguém sabe me responder. Enfim, ninguém, ninguém mesmo, sabia responder coisa alguma de realidade. O homem vive nessa agonia, agonizando sempre por viver na dúvida de tudo, sempre em dúvida, sempre duvidando de tudo, sempre desconfiando de tuo.

E viveno com esta vida horrorosa, sem segurança de coisa alguma, sem garantia de coisa alguma e dizendo: É verdade! O que somos? Nada. Somos tudo falsamente, aparentemente e verdadeiramente não somos coisa alguma, por não sabermos o porque assim somos. Sabemos que viemos do nada e desconhecemos o porque deste nada, nos formamos em um tudo aparente e desconhecemos o porque deste tudo aparente, para terminar em nada.

De que adianta a luta do nada pelo nada?

Não adianta nada. Mas como estavam na categoria de animal racional, viviam cegos, pensavam como bichos, por isso eram materialistas, eram gananciosos, ambiciosos, mentirosos, orgulhosos, isto nem todos, mas a maioria. O atraso devido a incapacidade, fazia com que todos vivessem iludidos e lutassem pelo engrandecimento do nada, como se o nada tudo fosse, para daí a momentos acabar em nada, dizendo depois de desiludidos: — De que adiantou tanta luta para nada, tanta luta para tudo acabar em nada?

A continuação destes esclarecimentos se encontra no livro Universo em Desencanto, do Racional Superior.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril — Acordos ou contratos feitos hoje, trarão arrependimento para o resto da vida. Evite fazer compras vultosas. Siga os conselhos de pessoa querida. Número favorável: 611.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Cuidado com pessoas que comentam a vida alheia; podem envolvê-lo. Você lucrará se estiver atento. Para negócios imobiliários indicação de lucros. Número favorável: 706.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Pode haver problema ou desentendimento com pessoa jovem. Evite envolver-se em negócio duvidoso. Novo conhecimento profissional alargará seu horizonte. Número favorável: 215.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Não critique pessoa ligada ao lado sentimental, pois poderá afastá-la. Seja mis tolerante no ambiente íntimo: seus nervos serão postos à prova. Número favorável: 070.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Dê resposta negativa a propostas que receber à tarde. Alguns contratempos recomendarão revisão nos seus projetos. Faça dos estudos sua preocupação. Número favorável: 110.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Resista ao desejo de comprar o indispensável; a hora exige cautela. Informações vindas de longe poderão trazer preocupação. Para viagens:, bom. Número favorável: 309.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Você vai desmascarar um intrigante. Retorno de uma amizade valiosa no passado. Não confie demais numa visita que terá entre 9 e 13 horas. Número favorável: 279.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Haverá necessidade de você reconhecer um erro cometido há pouco: faça-o sem constrangimento. Dê mais atenção a um dependente idoso. Número favorável: 076.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não se preocupe com uma obrigação difícil de cumprir: tudo se resolverá naturalmente. Seja mais tolerante com uma criatura que lhe admira. Número favorável: 581.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não viaje nem faça transações à distância. Chefe ou superior desaprovará atitude sua. Procure enfrentar resoluto uma situação difícil. Número favorável: 165.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Fase excelente para mudanças ou para pedido de emprego. Um romance esboçando-se próximo à sua residência. Não se emocione: poupe seus nervos. Número favorável: 898.

PIXS — (20 de fevereiro a 20 de março) — Tendência a preocupar-se com problema que não lhe pertence. Procure entender quem lhe ma em silêncio. Cuidado, pela manhã, com conhecimento recente. Número favorável: 424.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Corja, súcia; 7. Assaltar; 8. Criminosa; 9. Região montanhosa do Saara; 10. Forma apocopada de muito; 12. Contração de a mais o; 13. Senhor (abrev.); 15. Iniciais de "Napoleão I"; 17. Nêsso Chê que (abrev.); 19. Serra do Estado do Ceará; 21. O Sol dos antigos égipcios; 22. Agourar.

VERTICAIS: 1. Homem adulto; 2. Incrédulo; 3. (Interj.) Alto lá!!; 4. (Gír.) Cachaça; 5. Casta, jaez; 6. Apertar muito; 11. Antiga cidade da Babilônia; 14. Sigla do Estado brasileiro, cuja Capital é Natal; 16. Bondoso; 18. Istmo entre Malaca e a Tailândia; 20. Grito de dor.

1	2		3	4	5
6		■	7		
8		9	■	10	
11			12	■	
	■	13		14	
15	16	■	17		
18		19	■	20	
21					

SOLUÇÃO: HORIZONTAIS: 1. Matula; 7. Atacar; 8. Ré; 9. Air; 10. Mui; 12. Ao; 13. Sr.; 15. N.B.; 17. N. Ch.; 19. Joé; 21. Ra; 22. Ominar. VERTICAIS: 1. Marmanjo; 2. Ateu; 3. Tai; 4. Uca; 5. Laia; 6. Arrochar; 11. Ur; 14. RN; 16. Bom; 18. Cra; 20. Ai.

ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo. Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu possa atingir o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar o mal que me fazem, e que todos os instantes da minha vida está comigo eu quero, neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo, e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de Você por maior que seja a ilusão material. Um dia estarei com Você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado, mais uma vez.
Agradeço a grande graça alcançada.

R.R.S.

ABAÇÁ DE OXUMARÉ

O Abaçá de Oxumaré, sob a direção da Albiorixá Jussara da Silva, sito à Rua São Salvador, 48, no Lote 15, distrito de Nova Iguaçu, convida irmãos e amigos do culto e da fé para o toque em homenagem a Oxoce, o Orixá da Caça, a realizar-se hoje, dia 18, a partir das 22 horas.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDÊNCIA

Construção e mobiliário

A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DA GUANABARA, em menos de um ano da atual gestão que tem à frente o presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, concluiu mais uma etapa de trabalho, instalando em sua sede própria, situada à Avenida Venezuela, n.º 27, 7.º e 8.º andares, um belo auditório e gabinetes jurídico, médico e dentário, para prestar assistência aos trabalhadores sindicalizados das entidades filiadas.

As novas instalações serão inauguradas no dia 21 de fevereiro, data em que será comemorado o 26.º aniversário de fundação da aludida Federação.

Aumento para marmoristas

O presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, da Federação dos Trabalhadores na Construção e no Mobiliário, já deu início aos estudos das reivindicações salariais que serão pleiteadas para o pessoal de mármores e granitos deste Estado, cujo dissídio em vigor terminará no dia 28 de fevereiro, sendo grande a expectativa em torno da conquista de um melhor padrão salarial para a referida coletividade profissional.

A assembléia geral para a apreciação da matéria será convocada brevemente e a Federação mandará emissários às fábricas para que os trabalhadores compareçam, a fim de discutir e apreciar as suas reivindicações.

Vigias portuários

Está marcada para o dia 27 do corrente, a posse da nova diretoria do sindicato dos vigias portuários, eleita pela chapa verde, da oposição, em 27 de dezembro último. O novo presidente, sr. William Ferreira Bonfim, faz questão da presença de seus companheiros.

Eleição dos metalúrgicos

Serão realizadas, de 21 a 28 do corrente, as eleições no sindicato dos metalúrgicos, com duas chapas concorrentes.

À nossa redação compareceu um grupo de associados da entidade, a fim de externar apoio à chapa verde, alegando que "o nosso sindicato está necessitando de gente nova e com disposição para trabalhar em prol da categoria."

Associação dos taifeiros

A Associação dos Taifeiros da Armada (ATA) abriu matrículas para o 1.º e 2.º graus, até o dia 30 do corrente, devendo os associados procurar a secretaria da ATA para maiores esclarecimentos, das 17 às 20 horas.

A ATA informa ainda que a secretaria está apta a prestar informações sobre o preenchimento de declarações de Imposto de Renda.

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

PESSOAL DA FABRICAÇÃO DE LADRILHOS PEDE MAIS 10%

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL representado pelo presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho com uma petição aditiva ao processo de dissídio coletivo n.º TRT-DC-190/74, que beneficiou os trabalhadores especializados na fabricação de ladrilhos hidráulicos, do âmbito da construção civil, com o reajustamento salarial de 33% a partir de 1.º de janeiro de 1975, pleiteando mais 10% de aumento.

O dirigente sindical argumenta que a cláusula primeira do aludido dissídio ao mencionar «DEVERÃO PREVALECER OS ÍNDICES OFICIAIS RELATIVOS À DATA DA VIGÊNCIA DO ACORDO, OU SEJA 1.1.75», concedeu expressamente direito líquido e certo ao órgão suscitante de pleitear nos cálculos originalmente elaborados de 33% o acréscimo de mais 10% de aumento, tendo em vista o anúncio oficial do Governo Federal de que os aumentos salariais de janeiro deste ano serão à base de 43%.

Frisou ainda o presidente Arnaldo Rodrigues Coelho que o acordo, celebrado em novembro de 74, para vigorar em janeiro de 1975, teve o cuidado de precaver os direitos dos trabalhadores, «pois àquela época, já se sabia dos estudos que estava realizando o governo do presidente Ernesto Geisel, para a implantação de novas diretrizes na política salarial e, assim sendo, a cláusula primeira, já antevendo a nova política, condicionou o mínimo de aumento de 33% aos índices oficiais, relativos à data da vigência do acordo, ou seja 1.1.75, não pairando dúvida de que os ladrilheiros terão mais 10% incorporados àquele aumento, perfazendo os 43% de aumento oficialmente divulgado pelo Governo Central.»

Assim, mais uma vez, demonstra o presidente do órgão profissional, Arnaldo Rodrigues Coelho, que está atento aos problemas da sua categoria profissional.

RIO BONITO RECEBE MAIS ÁGUA

Com a conclusão dos trabalhos de extensão da rede de água à Avenida Beatriz e o Bairro Nossa Senhora da Conceição (subida da caixa de água velha), o Serviço de Águas de Rio Bonito proporciona atendimento a mais de cem famílias que residem naqueles logradouros.

Os serviços da N. S. da Conceição já foram concluídos e iniciadas as ligações de residências e duas indústrias que existem no local, preparando-se, também, a extensão da rede ao novo loteamento ali implantado, com cerca de cinqüenta terrenos, que já recebem edificações.

Ao mesmo tempo em que conclui essas obras e reparos, com a substituição de canos em outros bairros da cidade, o Serviço de Águas de Rio Bonito complementa os trabalhos de recuperação da captação, na Serra do Sambê, onde os mananciais estão recebendo proteção, para evitar o desperdício.

Rio Bonito é privilegiado neste setor, pois conta com fontes próprias de água, colocadas em nível de altitude superior ao da cidade, não dependendo a distribuição de qualquer sistema de bombeamento, para atingir as residências, fábricas e estabelecimentos comerciais.

Além dessa facilidade, o município dispõe de outras, reservas, nas localidades de Lavras, Braganã e Palmital, de onde é puxada, também a água para Saquarema. O próprio abastecimento, de pipas, na Região dos Lagos, é feito com água colhida em Rio Bonito, da melhor qualidade.

Na gestão do governador Raimundo Padilha, mais de vinte obras de abastecimento de água foram realizadas pelo setor de Rio Bonito, com a extensão da rede aos Bairros de Bela Vista, Praça Cruzeiros, Ipê e mais de dez ruas, cujos moradores se serviam, antes, de poços.

NOVOS EXAMES TÊM ÊXITO NO TRÂNSITO

O Departamento de Trânsito do Estado do Rio realizou ontem, o segundo exame de habilitação para motoristas, após a implantação da prova escrita de regulamento, quando foram inscritos, 690, dos 780 candidatos inscritos.

Para o diretor do DETRAN, delegado José Silva, a adoção do sistema de prova escrita para regulamento, prevista no Código Nacional de Trânsito, veio favorecer os exames de trânsito, que passaram a ser mais tranqüilos, às quartas-feiras, inclusive com os próprios examinadores com melhores condições de trabalho.

Ontem, 370 candidatos apresentaram-se, aumentando consideravelmente o índice de aprovações e a própria qualidade dos exames. Os candidatos já haviam prestado prova de regulamento, no dia anterior e só os habilitados foram relacionados para ontem, já se apresentando calmos, por terem vencido a primeira etapa.

Para os examinadores, a criação da prova escrita, pelo DETRAN, foi decisão das mais felizes, porque puderam examinar os pretendentes à carteira de habilitação com calma e tranqüilidade. Segundo eles, houve melhoras consideráveis no sistema nervoso dos candidatos, pois a maioria prestou exames tranqüilamente, mais confiantes em suas possibilidades. As provas que, anteriormente, levavam toda a parte da manhã, até às 13 horas, encerraram-se ontem às 11 horas sem atropelos.

O DETRAN concluirá, ainda esta semana, a instalação das novas máquinas de tempo dos sinais luminosos, nas avenidas Amaral Peixoto e Estácio de Sá, e Rua Marquês de Paraná. As novas máquinas, de maior capacidade controlarão os sinais conjugadamente, fazendo com que haja melhor sincronismo entre êles e menos paradas de veículos.

Até o final de fevereiro, todas as máquinas pequenas de Niterói serão substituídas, passando o DETRAN a utilizar o novo equipamento. Cada máquina, das novas utilizadas pelo DETRAN, equivale a cinco das menores, além de fazer o trabalho de fases de tempo dos luminosos com mais perfeição.

CEASA AUMENTA COMERCIALIZAÇÃO

— A comercialização de produtos hortifrutigranjeiros na Central de Abastecimento do Estado do Rio — CEASA-RJ — atingiu, em dezembro, o maior volume já registrado desde sua instalação, com 18 mil toneladas vendidas por atacado e ao consumidor, através do Varejão.

Diretores da Central revelaram que a comercialização vem sendo realizada por 62 usuários atacadista — permanentes — e quase 300 usuários ocasionais, que formam o grupo dos pequenos produtores.

Técnicos explicam que o aumento do volume de vendas — já esperado — foi ocasionado pelas operações iniciadas em outubro, quando começaram a comercializar cereais e produtos de mercearia. Com suas instalações já concluídas, a CEASA comporta, no momento, um volume de comercialização superior a 200 mil toneladas anuais.

Unidade integrante do Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento, instituída pelo Governo federal, a CEASA-RJ cumpre o programa traçado pelo governador Raimundo Padilha, para o desenvolvimento agropecuário, como setor importante no estímulo à produção agrícola e eliminação progressiva dos intermediários.

Localizada no quilômetro 9,5, da Rodovia Amaral Peixoto, em Colubandê, a CEASA abastece, além do Grande-Rio, os municípios do Norte e Centro-Norte fluminense, ocupando uma área de 106.450 metros quadrados. Dispõe, ainda, para ampliações futuras, de área de 137.348 metros quadrados.

A comercialização na CEASA é importante para o abastecimento dos grandes centros consumidores por reduzir os custos decorrentes de perdas e de despesas de mão-de-obra e fretes adicionais ao nível do atacado; estimular a concorrência em termos honestos, com ofertas mais justas; e formar equipes especializadas de comerciantes. Além de tudo, ainda permite a eliminação dos intermediários, o que provoca a queda de preços, em favor do consumidor.

TÓPICOS

Energia nuclear e carvão

O ministro das Minas e Energia, sr. Shigeaki Ueki, na cerimônia de posse do presidente das Empresas Nucleares Brasileiras (Nucleobrás), anunciou que o governo criará uma indústria para a fabricação de reatores e outra para atender a todas as etapas do ciclo de combustível, necessárias ao funcionamento das centrais nucleares.

É justa a política de aproveitamento, ao máximo, da energia nuclear, em suas variadas formas. Num país do tipo do nosso, grandes resultados serão obtidos com a utilização do tipo mais moderno de energia.

Só não devemos esquecer que os tipos tradicionais ainda são muito aproveitados em todos os países de alto nível industrial, sendo, por exemplo, muito amplo o emprego de locomotivas a carvão mineral, usadas na Europa.

Os flancos vitais

Uma revista francesa observa em artigo que a crescente evolução das correntes nacionalistas na América Latina constitui ameaça para a estratégia dos Estados Unidos. Acrescenta a publicação que o Caribe e a América do Sul são flancos vitais da estratégia norte-americana.

Essa mesma concepção, segundo a qual um país menos poderoso é reduzido à duvidosa posição de flanco vital de um país forte, orientou a política de Napoleão, quando o grande estadista e chefe militar francês enveredou pelo caminho do expansionismo.

Compreendia-se, nos tempos napoleônicos, que um francês, movido por sentimento patriótico, ilusòriamente se deixasse empolgar pela estratégia napoleônica.

Só não se justifica é a aceitação, por um comentarista francês, da doutrina segundo a qual certas posições geográficas sejam reduzidas à simples condições de flancos vitais de um país, cuja estratégia abarque diversos continentes e mares.

Estado do Rio

BAIONETA

MINISTRO EM NITERÓI ELOGIA ORGANIZAÇÃO CONTRA A MENINGITE

O ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado, voltou ontem, a Niterói e São Gonçalo, para visitar os postos de vacinação contra a meningite, e declarou que "o programa de imunização no Estado do Rio está tão bem articulado e apresentando resultados altamente satisfatórios, que a minha presença em território fluminense não se faz mais necessária, no momento".

Afirmou, ainda, que a organização do Programa de Vacinação contra Meningite — PROVAM, no Estado do Rio, servirá de modelo para a execução da campanha em outros Estados brasileiros. O ministro interessou-se pelo funcionamento de alguns postos fixos e volantes, e foi informado de que, só nos dois primeiros dias, o PROVAM vacinou 45% da população de Niterói e São Gonçalo (874.484 pessoas).

Recebido pelo secretário de Saúde do Estado do Rio, Heitor Braga dos Santos, no Hospital Heitor Carrilho, em Niterói, o ministro Almeida Machado subiu ao segundo pavimento do prédio para visitar as dependências onde está instalada a equipe coordenadora do PROVAM.

Já informado sobre o esquema de vacinação no Estado do Rio, o ministro declarou que gostaria muito de apreciar os trabalhos na zona rural fluminense, pois vai se constituir numa experiência pioneira e de grande importância, considerando-se a extensão regional e dispersão populacional.

Ao ser interrogado pelo ministro sobre o início da vacinação em Volta Redonda, o secretário Heitor Braga afirmou que será logo após o carnaval, e que, no próximo sábado, sua equipe já se deslocará para Duque de Caxias, onde está prevista a aplicação de 900 mil doses de vacina. O secretário disse acreditar que a região onde o PROVAM terá maior trabalho será a de Nova Iguaçu, devido ao seu grande índice demográfico.

Nos postos visitados ontem pelo ministro, o movimento era intenso, fazendo crer aos técnicos sanitários que os resultados seriam semelhantes aos dois primeiros dias, quando foram imunizadas 48% das populações de Niterói e São Gonçalo. Só na terça-feira, foram vacinadas 218.554 pessoas, sendo 157.854 em postos fixos e volantes e 10.700 em postos extras e 45 mil na estação das barcas.

CELF anuncia mais luz para Região dos Lagos

Os turistas e veranistas da Região dos Lagos não sentirão a falta de energia elétrica nas cidades de Cabo Frio, São Pedro da Aldeia e Araruama, neste verão que se inicia. A informação é do presidente da CELF, Joel da Mota Teles, adiantando que em menos de dois anos, após entregar a Subestação Raimundo Padilha, em Casimiro de Abreu, a empresa vai inaugurar, no final deste mês, a Subestação de Porto do Carro.

Porto do Carro vem consolidar o plano de obras que o Governo Raimundo Padilha programou para a Região dos Lagos. Vai operar, na primeira etapa, em 10/12,5 MVA, e, na segunda, em 45 MVA. Atenderá, também, ao complexo industrial da Companhia Nacional de Álcalis em 69 KV, além de alimentar a Subestação de Araruama. Custará .. Cr$ 3.371 mil.

Das 66.337 pessoas que serão beneficiadas, diretamente, com a obra, 24.184 estão em São Pedro da Aldeia, 11.048 em Arraial do Cabo, 4.138 em Búzios e 26.957 no primeiro distrito de Cabo Frio.

A Subestação de Porto do Carro será alimentada por duas linhas de 69 KV que partem da Subestação Governador Raimundo Padilha, na cidade de Casimiro de Abreu. Ela foi projetada e executada pela própria engenharia da CELF. Foram aplicadas, na montagem, estruturas em concreto, tendo em vista a grande incidência de sal na localidade.

Já se encontram em fase de execução a rede de distribuição da cidade de Cabo Frio, com 2.708 postes; a rede de distribuição do alimentador Porto do Carro-Armação de Búzios, com 130 postes; a linha de distribuição Porto do Carro-Cabo Frio, com 20 quilômetros de extensão; a linha de distribuição Araruama-Iguaba-Ponta da Farinha, com 2.300 postes; e as redes de distribuição Araruama-Bacaxá-Saquarema, com 4.045 postes.

No exercício de 1974, a CELF concluiu a rede de distribuição de Arraial do Cabo, com 782 postes; a linha de distribuição Porto do Carro-São Pedro da Aldeia-Ponta da Farinha, com 25 quilômetros; a rede de distribuição São Pedro da Aldeia, com 1.78 postes; a linha de distribuição São Pedro da Aldeia-Ponta da Farinha, com 15 quilômetros; a linha de distribuição São Pedro da Aldeia-Arraial do Cabo, com 15 quilômetros; e as linhas de transmissão Furnas-Macacu, com 84 quilômetros, e Macacu-Rocha Leão, com 47 quilômetros.

Entre as outras obras projetadas para a Região dos Lagos, destacam-se, ainda, as linhas de transmissão Porto do Carro-Araruama, com 45 quilômetros, e de Rio Dourado.

Em Saquarema, a CELF está construindo as redes de distribuição do distrito de Bacaxá, com 880 postes, e do primeiro distrito, com 982 postes.

No município de Araruama, onde a CELF está aplicando Cr$ 38 milhões, estão sendo concluídas as redes de distribuição da linha Araruama-Iguaba-Bacaxá-Saquarema, com 4.045 postes, e Igraba Grande-Iguaba Pequena, com 1.929 postes.

Pronta ação do INPS

O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social revelou que até fevereiro próximo serão liberadas as instruções, modelos de formulários e impressos necessários à execução do Plano de Pronta Ação, especialmente no que tange ao credenciamento de entidades prestadoras de serviços de assistência médica e hospital, nos termos da Portaria 78-74, que resultará na assinatura de convênios com as empresas, visando atingir a maior massa possível de segurados.

O credenciamento visa proporcionar aos beneficiários da previdência melhor atendimento e facilidades de opção, sob a supervisão do INPS. As empresas terão que atender a diversas exigências, fixadas pela Portaria 78-74, cabendo ao INPS, em seguida, expedir o "Certificado de Credenciamento", com validade de um ano. As entidades credenciadas ficarão sujeitas à fiscalização direta permanente da Previdência Social. Os segurados beneficiados receberão um "Cartão de Domicílio Assistencial Próprio".

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica - e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL
EDITAL de citação de MARMORARIA MORETTI LTDA., com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente cita MARMORARIA MORETTI LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para responder aos termos do Requerimento de Falência que se processa neste Juizo, requerido por Silva, Areal Marmores e Granitos S.A. podendo contestá-lo, querendo, sob pena de revelia, no prazo de Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas. PETIÇÃO DE FLS. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel. Silva, Areal Marmores e Granitos S.A. firma estabelecida e registrada conforme documento anexo, nesta Cidade, na Rua Bela 757, por seu advogado e procurador que esta subscreve, nos termos do incluso instrumento de mandato, respeitosamente vem expor e requerer o seguinte: A Suplicante é credora da firma MARMORARIA MORETTI LTDA., com sede nesta Cidade, na Rua Teodoro da Silva, 325, ZC-11, na importância de Cr$ 6.184,33 (seis mil cento e oitenta e quatro cruzeiros e trinta e três centavos) representados pelas Duplicatas de Faturas retidas em poder da compradora, mas devidamente protestadas, consoante fazem certos os documentos anexos e a seguir descriminados: Duplicata F. .... 14.412 Venc. 30-12-72 Cr$ 1.584,33. Duplicata M. 14.392 — Venc. 31-12-72 Cr$ 4.600,00. Total Cr$ 6.184,33. Trata-se de impontualidade de pagamento e o comerciante que, sem relevante razão de Direito, não paga, no vencimento, obrigação líquida que legitima a ação executiva, deve ser considerado falido (Dec. Lei 7.661 de .... 21-6-45 art. 1.º). — A obrigação em apreço legitima a ação executiva (Lei 5.474 de 18-7-68, art. 15, com a nova redação que lhe foi dada pelo Dec. 436 de 27-1-69); por consequencia, legitima, também, o pedido de falência da devedora. "Ex positis", a suplicante requer a falência de sua devedora Marmoraria Moretti Ltda., nos termos dos artigos 1.º, 9.º n.º III letra "a" e 11, da Lei Falimentar, pelo que requer, mais, se digne V. Exa. de mandar citá-la para responder, dentro de 24 horas, ao presente pedido, sob pena de revelia, e que seja, ao final condenada nas custas processuais, honorários advocatícios, juros despesas de protesto dois títulos e outras cominações legais, na forma da lei. Junta a prova de que trata o art. 9.º, inciso III, letra "a", da Lei de Falência, dando à presente o valor de Cr$ 6.184,33, a requerente pede e espera Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1973. (as) B. J. Fagundes de Echengue, Advogado. — Despacho. A. Venha prova da entrega da mercadoria. 18-4-73. (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito — DESPACHO DE FLS. 43: Cite-se. 24-5-73. (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. — PROMOÇÃO DE FLS. 145 — VERSO: Verifico que a firma devedora não foi ainda citada. Requeiro o edital. Rio, 29-1-74. (as) assinatura ilegível. Curador. — DESPACHO DE FLS. 146: Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. — 8-2-74. (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Odaléa Rocha Magalhães, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão.

(PJ 317)

JUIZO DE DIREITO DA 8.ª VARA CIVEL
Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar — sala 301-A

EDITAL de Citação de Jefferson Daniel de Castro e Brigida Maria Fontana, com o prazo de 20 dias. Na forma abaixo;

O DOUTOR Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara,

FAZ SABER Aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo presente, cita, Jefferson Daniel de Castro e Brigida Maria Fontana, que se encontram em lugar incerto e não sabido, no prazo de 20 dias, para ciência da ação de Execução que perante este Juizo lhes promove Banco Brascan de Investimento S.A. sediado à Rua da Candelária número 60 — 10.º andar, nesta cidade, podendo embargá-la no prazo de dez dias, sob pena de revelia, que correrá em Cartório após a terminação do prazo do edital, e para que em 24 horas paguem a importância de Cr$ 22.302,75 (vinte e dois mil trezentos e dois cruzeiros e setenta e cinco centavos) e acrescidos, sob pena de penhora em seus bens, ficando os réus cientes que não embargada a ação se presumirão como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, tudo de acordo e nos termos das petições e despachos a seguir transcritos: — Petição de Fls. 2-3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel, a quem a presente couber por distribuição, Banco Brascan de Investimento S.A., com sede nesta cidade na Rua da Candelária número 60 — 10.º andar, inscrita no C.G.C. sob o número 33.254.319, por seu advogado abaixo assinado (doc. 1), vem requerer a V. Exa. a citação de Jacob Lajtman, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade na rua Vitor Alves número 461, Campo Grande, Hilda Jajtman, brasileira, casada, do comercio, residente e domiciliada nesta cidade na rua Vitor Alves numero 461, Campo Grande, Sebastião de Mattos Moreira, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta cidade na Rua Alfredo de Moraes número 299, Marilene Bahiense Moreira, brasileira, professora, casada, residente e domiciliada nesta cidade na Rua Alfredo de Moraes número 299, Jefferson Daniel de Castro, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade na rua Albertina número 100 e Brigina Maria Fontana, brasileira, casada, professora, residente e domiciliada nesta cidade na Rua Albertina número 100, para responderem aos termos da presente Execução por Titulo Extrajudicial proposta com fundamento nos arts. 580, 583, 585 inciso I do Cód. Proc. Civil, pelos motivos e para os fins que passa a expor: O autor é credor dos réus pela quantia de Cr$ 22.302,75 representada pela nota promissória vencida em 23 de abril do corrente ano (doc. 2) e não paga, apesar de devidamente protestada (doc. 3) por eles avalisada. 2. Nessas condições, requer sejam os mesmos citados para que paguem o principal mais os seus acréscimos legais, custas e honorários ou nomeiem bens à penhora no prazo do art. 652 do Cód. Proc. Civil, sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para o integral ressarcimento do autor e prosseguir-se como de direito, condenados os réus, inclusive nas custas do processo e em honorários de advogado na base de 20 por cento 3. — Protestando por todo o gênero de provas permitidas em direito e dando à causa o valor de Cr$ 22.300,00. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1974 (a) Candido de Oliveira Bisneto — Advogado insc. sob o número 11.043 — Petição de Fls 9 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 8.ª Vara Civel Banco Brascan de Investimento S.A., nos autos da Execução por Titulo Extrajudicial que move contra Jacob Jajtman e outros, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, com referência aos réus Jefferson Daniel de Castro e Brigida Maria Fontana, vem, com fundamento no art 231, inciso II, requerer a V. Exa. sejam os mesmos citados por edital, com prazo de 20 (vinte) dias. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1974. (a) Augusto Alexis Cordeiro de Mello — Adv. insc. número 7663. Despacho de Fls. 18 — Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias. Rio, 6 de janeiro de 1975. (a) A. Vergara. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos treze dias do mês de janeiro do ano de 1975. Eu Wilton Mendes, escrevente, datilografei, e eu Ivone Freire, subscrevo. (a) A. Vergara. — Está conforme. A Escrivã. — Hilda Pinto Monteiro, por Ivone Freire. — Hilda Pinto Monteiro, Escrivã Substituto — 8.ª Vara Civel.

(P.J. 315)

N.º 66.660
DESPEJO
HORACIO

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda de bem nos autos da ação de despejo proposta por MARIA DA GLORIA MATTOS contra CODADO VOLKS LTDA. e de INTIMAÇÃO DE CODADO VOLKS LTDA.

O DOUTOR LAERSON MAURO, Juiz em Exercício na Décima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa e em especial a CODADO VOLKS LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que o Leiloeiro, digo, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 27 do corrente, às 14:00 horas, no "hall" dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel, o bem adiante descrito que poderá ser examinado na Av. Meriti, 624: Três Carcaças para automóveis, em péssimo estado de conservação, avaliadas em Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros). O ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, sendo a arrematação à vista ou mediante apresentação de fiador idôneo pelo prazo de três dias, caso não haja licitantes, seguir-se-á, no dia 07 de fevereiro, próximo, às 14:00 horas, no mesmo local, a sua venda pelo maior lance oferecido. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor juiz expedir este edital que será publicado e afixado na forma da lei cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios; 3% de Taxa Estadual; 1% de custas de cartório e mais 20% de sinal. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos seis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) Newton Ferreira Caldas, Escrivão datilografei, subscrevi. JUIZ EM EXERCICIO (a) LAERSON MAURO.

(P.J. 319)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL DE CITACAO COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO COM RITO SUMARISSIMO PROPOSTA POR CONDOMINIO DO EDIFICIO CINCO DE MAIO contra ELVIRA ESMIRALHA, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem, com o prazo de 20 (vinte) dias, ou dele conhecimento tiverem, especialmente ELVIRA ESMIRALHA, brasileira, casada, do comércio, que encontra-se em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório se processam os autos da AÇÃO COM RITO SUMARISSIMO proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO CINCO DE MAIO, tudo de conformidade com a petição inicial e seguintes adiante transcritas: — PETIÇAO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CONDOMINIO DO EDIFICIO CINCO DE MAIO, situado nesta Cidade na Rua Arthur Bernardes 43, neste ato representado pelo Sindico, Sr. ADEMARDO DA SLVA BARROSO, brasileiro, casado, do comércio, residentes na Rua Arthur Bernardes n.º 43 — apto. 404, por seu advogado, infra assinado, conforme anexo instrumentos particular de procuração, quer propor a presente AÇÃO DE COBRANÇA DE QUOTAS DE CONDOMINIO, pelo PROCEDIMENTO SUMARISSIMO, contra a Sra. ELVIRA ESMIRALHA, brasileira, casada, do comércio, residente na Rua Voluntários da Pátria 305 — apto. 408, pelos seguintes motivos que passa a expor: 1) — O Condominio Suplicante é credor da quantia de Cr$ 699,00 (Seiscentos e noventa e nove cruzeiros e nove centavos), referentes a diversas quotas devidas pela suplicada, proprietária do apto. 103 do referido edificio. 2) — Apesar dos meios conciliatórios empregados, não foi possivel, até a presente data, o recebimento de forma amigável da quantia reclamada, razão de ser da cobrança por via judicial, como ora se requer. Assim sendo, com fundamento no art. 275 Letra C, do Novo Código de Processo Civil, e demais artigos pertinentes, requer a V. Exa. a citação da Suplicada para comparecimento à Audiência de Instrução e Julgamento, em data a ser designada pelo Juizo, onde deverá apresentar a sua defesa, escrita ou oral, e produzir provas que elidam a cobrança da quantia reclamada pelo Condominio autor, sob pena de, não o fazendo, ser condenada ao pagamento do principal, acrescido das custas do processo, dos juros de mora a partir da citação e dos honorários de advogado, na base de vinte por cento do valor da causa. Para fins de Alcada e de pagamento da Taxa Judiciária, dá-se Pa. digo à presente o valor de Cr$ 800,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1974. (a) Carlos Alberto da Silva Barros — OAB — GB — 20.078. — CPF 095481737: — DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — Seção de Distribuição — À 21a. Vara Civel. — Ao 1.º Distribuidor — Em 18 de abril de 1974. (a) Ilegivel. — PETIÇÃO DE FLS. 29 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Civel. — CONDOMINIO DO EDIFICIO CINCO DE MAIO, por seu advogado, infra assinado, nos autos da ação de cobrança pelo Rito Sumaríssimo, que move contra ELVIRA ESMIRALHA, tendo em vista que a Ré ainda não foi encontrada após diversas diligências em vários endereços, vem requerer a V. Exa. sejam expedidos os competentes editais para citação. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1974. (a) Carlos Alberto da Silva Barros — OAB — GB 20.078 — DESPACHO DE FLS. 30: "Fls. 29 — Defiro. E, editais prazo de 20 dias. 26-11-74. Luiz Carlos Salles Guimarães. — DESPACHO DE FLS. 31 — PROCEDIMENTO SUMARISSIMO — PROCESSO N.º 21.643 — A: CONDOMINIO DO EDIFICIO CINCO DE MAIO — R: — ELVIRA ESMIRALHA — Vistos, etc. 1) — Cite-se (art. 213, 221, n.º II, 224, 225, 226 e 278 do C.P.C.). 2) — Designo o dia 24 de março de 1975, às 14 horas, para audiência, quando poderá o Réu (ré) oferecer defesa escrita ou oral, produzir prova que, se for através de testemunhas, deverá depositar em cartório o rol respectivo, em 48 horas de antecedência (arts. 278 e § 2.º, 300, 304 e 305, § 2.º do CPC), ficando advertido sobre o preceito do art. 285, 2a. parte, do C.P.C., isto é, "que, não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor." 3) — Deverão as partes comparecer à audiência acima designada, cumprindo o disposto no art. 278 § 1.º c/c o art. 446 do C.P.C. 4) — Intimem-se as testemunhas arroladas na inicial e as que foram pelo réu, a fim de que estejam presentes à sobredita audiência (n.º 2) para serem inquiridas (arts. 412, §§ 1.º e .º e 452, n.º III, do C.P.C.). Rio .... 2-1-1975. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento de interessados, especialmente ELVIRA ESMIRALHA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, foi extraído o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias e mais 3 dias de igual teor, que serão publicados, e afixados na forma da lei. Ciente que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga — 115 — sala 206/D — Centro. DADO E PASSADO neste Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. EU, BENEDICTO CLIMERIO PIMENTA PEREIRA, Escrevente, datilografei. EU, JOÃO RÊA DA FONSECA, Escrivão Substituto, subscrevo.

LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES — JUIZ SUBSTITUTO.

(PJ 316)

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL
JOÃO RÊA DA FONSECA — SUBSTITUTO.

EDITAL de notificação, com o prazo de 30 dias, a CELSO COUTINHO DA SILVA e sua mulher, na forma que se segue:
O DOUTOR JORGE DE MIRANDA MAGALHAES, JUIZ EM EXERCICIO NA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos de Notificação que ERMELINDA DE ARAUJO MOTTA move contra CELSO COUTINHO DA SILVA e sua mulher, mandei expedir o presente edital para notificação dos mencionados requeridos Celso Coutinho da Silva e sua mulher, que se encontram em local incerto e não sabido, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-5 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — ERMELINDA DE ARAUJO MOTTA, brasileira, viúva, do lar, domiciliada nesta cidade onde reside na Praia de Botafogo n.º 130, apt.º 701, vem requerer a NOTIFICAÇAO de CELSO COUTINHO DA SILVA e sua mulher Rua Angelim, n.º 66 Pavuna, brasileiros, casados, ele tratorista, ela de prendas domésticas, pelos fatos e fundamentos que se seguem: A Requerente prometeu vender aos Requeridos, o lote n.º 17 da quadra 47 do PA 2060, na Freguesia de Irajá, nesta cidade, pelo preço certo e ajustado de Cr$ 27.000,00, do qual recebeu como sinal e principio de pagamento, a quantia de Cr$ 3.400,00 (docs. 2-4); A cláusula III da promessa de venda, pactuou que o saldo seria pago em 60 prestações, através de 47 notas promissórias de Cr$ 389,00 cada, a 48.ª de Cr$ 399,00 e as 11 seguintes de Cr$ 265,00, sendo a 60.ª e última de Cr$ 265,00, vencendo-se a primeira em 28-2-1974, promissórias estas, vinculadas à escritura. A cláusula V estipulou que o não pagamento de 3 prestações consecutivas implicará na imediata rescisão do contra, independentemente de qualquer aviso ou notificação judicial ou extrajudicial, perdendo o outorgado, a titulo de multa compensatória, todas as quantias até então pagas. Ocorre que o Requerido deixou de cumprir o pactuado na referida escritura, não pagando as prestações de números 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 e 9, referentes aos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro de 1974. Daí a necessidade de ser proposta a presente Notificação, com fundamento no art. 867 e seguintes do C.P.C., combinado com o Decreto-lei n.º digo, n.º 745 de 07-08-69, para que no prazo legal de 15 dias, pague a quantia de Cr$ 3.501,00, sob pena de não o fazendo, ser proposta a competente Ação Ordinária de Rescisão, cumulada com a ação de Reintegração de Posse, além de já se considerar rescindida, de pleno direito, a promessa de venda, perdendo, ainda, o Requerido, as quantias pagas até o momento, em favor da Requerente. E por derradeiro, requer, ainda, que autuada a presente notificação e cumpridas as formalidades legais, sejam os autos entregues à Requerente, independentemente de traslado. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1974. (as) Maria Auxiliadora S. Dos Passos Miranda — Advogada insc. n.º 21.513-OAB-GB. DISTRIBUIÇAO — Corregedoria da Justiça — Seção de distribuição — À 6.ª Vara Civel — Ao 4.º Distribuidor. Em 22-11-1974. (as. Ilegivel). DESPACHO — A., Notifique-se e entregue-se. Rio, 26-11-1974. (as.) H. G. Montandon. — CERTIDAO DE FLS. 22 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à rua Angelin, n.º 16, digo, n.º 66, a fim de notificar por seu inteiro teor o Sr. Celso Coutinho da Silva, e sua mulher, o que não me foi possível, em virtude dos mesmos não residirem mais no local, informações prestadas pelo Senhor Kaoru Fujimoto, atual morador no endereço acima, estando em lugar incerto e não sabido. — Rio de Janeiro, GB 20 de dezembro de 1974. (as.) Moacir Lopes da Cunha — Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 24 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. ERMELINDA DE ARAUJO MOTTA, nos autos de Notificação em que são notificados Celso Coutinho da Silva e sua mulher, vem requerer a V. Exa. a citação por edital, de acordo com o art 231, Inciso I, do C.P.C., uma vez que os mesmos se encontram em local incerto e não sabido, conforme certificou o Sr. Oficial de Justiça às fls. 22. Rio de Janeiro, 06 fr janeiro de 1975. (as.) Maria Auxiliadora S. Dos Passos Miranda — Advogada insc. n.º 21.513-OAB-GB. DESPACHO — J. A. Conclusão. 7-1-75. (as.) Jorge M. Magalhães — Juiz — DESPACHO DE FLS. 25 — Fls. 24 — Face à certidão de fls. 24, defiro. Expeçam-se os ed digo, os editais citatórios, com prazo de 30 dias. Em 9-1-75. (as.) Jorge M. Magalhães — Juiz. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital para notificação de CELSO COUTINHO DA SILVA e sua mulher, ciente ainda de que no prazo legal, deverão apresentar a defesa que tiverem, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário de Justiça e na Imprensa local, sendo afixada cópia do mesmo no lugar de costume. Este Juizo fica na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Palácio da Justiça. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 13 dias do mês de janeiro do ano de 1975. Eu, Guiomar Rodrigues Pinheiro, escrevente juramentada, que o datilografei. E eu. Adauto Cravo, escrivão substituto, que o subscrevo por impedimento ocasional do escrivão (as.) Jorge de Miranda Magalhães. Juiz em Exercício. — Está Conforme. Data Supra. O Escrivão Substituto. Adauto Cravo.

(Depe 697)

EDITAL COM O PRAZO DE (20) VINTE DIAS PARA CITAÇÃO DE NICEAS LOURENÇO, PARA NO PRAZO DE VINTE E QUATRO (24) HORAS PAGAR A IMPORTANCIA DE CR$ 5.230,48 (CINCO MIL DUZENTOS E TRINTA CRUZEIROS E QUARENTA E OITO CENTAVOS) E CUSTAS ACRESCIDAS, SOB PENA DE PENHORA, EXTRAIDOS DOS AUTOS DE AÇÃO DE PROCEDIMENTO SUMARISSIMO REQUERIDO POR VICENTE DE BRITO NICOLAU, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOAO CARLO PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ TITULAR DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente NICEAS LOURENÇO, extraído dos autos da ação de Procedimento Sumaríssimo, requerido por VICENTE DE BRITO NICOLAU, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas pagar a importância de Cr$ 5.230,48 (cinco mil duzentos e trinta cruzeiros e quarenta e oito centavos), conforme cálculo de fls. 47, e custas acrescidas ou nomear bens à penhora, nos termos da petição adiante transcrita: PETIÇÃO DE FLS. 51: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel. Vicente de Brito Nicolau, nos autos da ação ordinária de cobrança com procedimento sumaríssimo que, por este Juizo, move contra Niceas Lourenço, já qualificado na petição inicial, vem, por seu advogado, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: a) que a presente ação foi julgada procedente, na forma do pedido inicial, tendo sido o réu condenado ao pagamento da importância de Cr$ 5.230,48; b) que, desta forma, tornou-se o requerente credor daquela importância, tendo como titulo executivo a r. sentença de fls; c) que, por esta razão, vem a V. Exa. requerer se digne de fazer instaurar contra o réu o consequente processo de execução, de acordo com o disposto nos arts. 566 e seguintes do Código de Processo Civil, determinando a citação do réu para que pague, em 24 horas, a importância de Cr$ 5.230,48, acrescida das demais cominações legais, e, não o fazendo, que nomeie bens à penhora, tantos quantos bastem à satisfação da divida ora executada; d) que, em face da revelia do réu, decretada no processo de conhecimento, requer também se digne V. Exa. de fazer proceder à extração dos editais, a fim de que se efetue a citação do executado. Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1974. (a) José Antônio Soeiro Silva. DESPACHO DE FLS. 52: Cite-se prazo mínimo legal dos editais. Rio, 30-10-74. (a) Jayme Henrique Abreu — Juiz substituto em exercício. — ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao conhecimento de NICEAS LOURENÇO, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Paulo Nogueira Gesta, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto em exercício, subscrevo.
(a) João Carlos Pestana de Aguiar Silva. Juiz Titular.
Está conforme com o original. DARCY ARGUSTO FERNANDES.

(PJ 322)

EDITAL para ciência de Terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma do disposto ao artigo 29, do Decreto-Lei numero 3.365 de 1941 na forma abaixo,

O DOUTOR Sérgio Cavalieri Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente edital, com prazo de 10 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juizo e cartório se processam os autos da ação de desapropriação movida pelo Estado da Guanabara contra Maria de Nazaré Vieira Maria e outro, objetivando o imóvel sito à Rua Rodrigues dos Santos número 130-130-A — E, por me haver sido requerido por Maria de Nazaré Vieira Maria e Carlos Vieira Maria, o levantamento da indenização expropriatória no valor de Cr$ 224.960,00 mandei passar o presente edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem, relativas ao levantamento, deverão ser deduzidas, no prazo assinalado, perante este Juizo, que funciona no Novo Palácio da Justiça, sala D-107, Avenida Erasmo Braga, 115. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos 14 de janeiro de 1975. — Eu, (as.) Ilegivel, Escrevente Auxiliar, datilografei — E eu, (as.) Ilegivel, Escrivão, subscrevi — Juiz de Direito — Sérgio Cavalieri Filho.

(P.J. 313)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER — Aos que o presente edital com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório da Quinta Vara Civel correm os autos da ação ordinária proposta por Espólio de Manoel Rebello de Rezende contra Albano Luiz Pinto e na qual foi requerida e deferida a expedição do presente edital com o prazo acima, para citação de Albano Luiz Pinto, que se encontra em lugar incerto e não sabido, tudo nos termos e de conformidade com as petições e despachos adiante transcritos: — Petição Inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Estado da Guanabara. O Espólio de Manoel Rebello de Rezende representado por sua inventariante (certidão anexa) Maria da Conceição de Rezende, portuguesa, doméstica, residente e domiciliada na Rua Carvalho de Souza número 96 apartamento 201, em Madureira, nesta Cidade, vem por seu advogado (documento junto), propor contra Albano Luiz Pinto, brasileiro, casado, residente na Rua Belize número 420, Marechal Hermes, nesta Cidade, a presente ação de Reintegração de Posse cumulada com Ordinária de Rescisão, pelas razões de fato e direito que, em seguida expõe — Em 31 de agosto de 1970, o "de cujus" prometeu vender o imóvel de sua propriedade (anexas cópias xerox da escritura de compra e venda e certidão do Registro Geral de Imóveis) situado à Rua Ibotim número 91, nesta Cidade, a Albano Luiz Pinto. O preço de venda contratado foi de Cr$ 30.000,00 dos quais Cr$ 8.000,00 foram pagos como sinal e principio de pagamento pelo promitente comprador Albano Luiz Pinto — ficando os restantes Cr$ 22.000,00 para serem pagos por meio de 88 (oitenta e oiot) notas promissórias no valor de Cr$ 250,00 cada uma, com vencimentos no dia 21 dos meses subsequente, conforme prova cópia xerox do contrato de promessa de venda anexo. Desde 21 de maio de 1972, o promitente comprador não mais pagou as prestações contratadas, conforme as 69 (sessenta e nove) promissórias vinculadas ao contrato não pagas que se encontram anexas à presente, as quais foram retiradas pela peticionária do Banco Sul Brasileiro S.A. — Agência Madureira, de acordo com o alvará concedido pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Estado da Guanabara (1.º Ofício), assim discriminadas: 8 (oito) promissórias referentes ao ano de 1972, 12 (doze) promissórias referentes ao ano de 1973, 12 (doze) promissórias referentes ao ano de 1974, 12 (doze) promissórias referentes ao ano de 1975, 12 (doze) promissórias referentes ao ano de 1976, 12 (doze) promissórias referentes ao ano de 1977, 1 (uma promissória referente ao ano de 1978. Embora insistentemente cobrada a obrigação ao requerido, este não a cumpriu, haja visto avisto — digo, aviso e correspondência do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (hoje Banco Sul Brasileiro S.A.) com quem o "de cujos" havia contratado a cobrança daquelas promissórias (anexos aviso e correspondência). Em vista da cláusula 2.ª do contrato de promessa de venda e o não cumprimento das obrigações assumidas, vem a inventariante requerer a V. Exa. seja determinada a Rescisão do referido contrato e a reintegração de posse ao espólio, do citado imóvel prometido em venda. Requer, ainda a V. Exa. seja citado o requerido e sua esposa, bem como sejam as ações julgadas procedentes, com a condenação ao pagamento de perdas e danos, custas e honorários de advogado na forma da lei, protestando por todos os gêneros de prova permitidos em direito e, especialmente, pelo depoimento pessoal do requerido, sob pena de confesso, testemunhas, vistorias, perícias, arbitramento etc. Dá à causa o valor de Cr$ 30.000,00. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1974. (a) Carlos Raymundo Cardoso. OAB 18.973. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição. A 5.ª Vara Civel. Ao 1.º Distribuidor. — Em 25 de setembro de 1974 (a) Ilegivel — Despacho de Fls. 2: — A. Cite-se. Rio, 17 de outubro de 1974 (a) Mauricio Bezerra Cavalcanti. — Petição de Fls. 90 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel do Estado da Guanabara. O espólio de Manoel Rebello de Rezende, por seu advogado, nos autos de reintegração de posse cumulada com a ordinária de rescisão, que nesse Juizo move contra Albano Luiz Pinto, vem requerer a V. Exa. Pela certidão de fls., exarada pelo oficial de justiça verifica que o Reu se encontra em lugar incerto e não sabido. Assim, requer a V. Exa. seja citado por edital Albano Luiz Pinto e sua esposa, bem como seja notificado o morador do imóvel situado à Rua Ibotim número 91. Coelho Neto, Guanabara, objeto das ações N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1974 — (a) José Antonio Soeiro da Silva, 5534. — Despacho de Fls. 92: Fls. 90, sim (20 dias). — Rio, 10 de dezembro de 1974 (a) João Uchoa Cavalcanti Netto. — Em virtude do que mandei passar o presente edital para citação de Albano Luiz Pinto e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte adias, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa, cientes de que este Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à Avenida Erasmo Braga 115, 3.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, Renato Chimenti Filho, Escrevente, datilografei — Eu, Jayme Duarte, Escrivão substituto, subscrevi. — O Juiz de Direito — João Uchoa Cavalcanti Netto.

(P.J. 320)

N.º 66.009
Recuperação de Titulos
Esc. Carlos

EDITAL com o prazo de 30 (trinta) dias, para ciência de terceiros interessados.

EXTRAIDO dos autos da Ação de Recuperação de Titulos requerido por ALBERTO REGIS DA SILVA NEVES contra COMPANHIA FERRO BRASILEIRO, na forma abaixo:

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, Juiz Substituto na Décima Sétima Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente virem e dele conhecimento tiverem e em especial todos os interessados que por este Juizo se processa a ação de Recuperação de Titulos requerido por ALBERTO REGIS DA SILVA NEVES contra COMPANHIA FERRO BRASILEIRO conforme petição e despacho seguintes: PETIÇÃO DE FLS. 2/3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ALBERTO REGIS DA SILVA NEVES, brasileiro viuvo, proprietário, residente nesta cidade à rua Conde de Itaguai, número 67, por seus advogados infra assinados, constituidos segundo o instrumento procuratório anexo, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1. O suplicante é proprietário de 11.858 ações ao portador, emitidas pela COMPANHIA FERRO BRASILEIRO, com sede nesta cidade, à Avenida Nilo Peçanha, n.º 26, 9.º andar. C.G.C 18.977.124, representados por cautelas com as caracteristicas seguintes:

N.º da cautela	N.º das ações	Quantidade
3840	174.148 a 174.152	05
4561	186.093 a 186.792	100
10149	265.218 a 265.317	100
10150	265.318 a 265.517	100
8497	1.098.100 a 1.098.119	120
8412	1.110.240 a 1.110.339	100
8827	1.111.740 a 1.111.339	100
8832	1.112.240 a 1.112.339	100
27447	1.912.268	01
27136	2.148.674	01
18499	3.027.477 a 3.027.576	100
20678	4.806.383 a 4.806.882	500
27429	5.490.188 a 5.490.162	75
32305	6.673.696 a 6.674.095	400
33208	7.876.403 a 7.674.500	98
33830	9.221.579 a 9.221.678	100
37388	11.243.112 a 11.243.911	800
48008	19.014.932 a 19.016.331	1.100
47037	21.014.518 a 21.014.937	420
91517	47.326.397 a 47.329.456	3.060
57343	26.386.347 a 26.389.426	3.080
143046	69.139.932 a 69.141.009	1.078
	SOMA	11.858

2. Tais cautelas foram extraviadas não sabendo o suplicante onde as perdeu ou se foram furtadas da sua pasta, onde se encontravam, eis que se dirigia para o escritório da CIA. FERRO BRASILEIRO quando deu por falta das mesmas. 3. Face ao exposto, o suplicante quer propor com a presente, a competente ação de RECUPERAÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR, com fulcro no art. 1.509 do Código Civil Brasileiro, em combinação com os arts. 907 e seguintes do Código de Processo Civil, solicitando que V. Exa. determine a citação à COMPANHIA FERRO BRASILEIRO, com escritório à Av. Nilo Peçanha, 26, 9.º andar, à Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — Praça XV de Novembro 20, para que desde já impeçam a transferência das sobreditas cautelas, e citado o representante do Ministério Público, ordene a expedição de editais para conhecimento de terceiros interessados e, decorrido o respectivo prazo, julgue procedente a ação declarando caducos os titulos ordenando à Cia. Ferro Brasileiro lavre outros em substituição, que deverão ser entregues ao suplicante, bem assim os titulos correspondentes à bonificação n.º 718 GB da AGE de 31 de abril de 1971, que ainda não haviam sido entregues e os dividendos que resultarem das ações extraviadas. Para efeito de alçada, dá-se à presente o valor de doze mil cruzeiros. Protesta-se, desde já, por todo o gênero de provas admitidas em direito, junta-se a relação dos titulos extraviados (11.858) que lhe foi fornecida pela CIA. FERRO BRASILEIRO, bem assim cópia do Boletim de Bonificação acima referido. D. e A. esta, com os documentos que a instruem, cumpridas as formalidades legais P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1974. (a) Danilo Marcondes de Souza. (a) Alfio Ponzi. — DESPACHO (fls. 9): 1) Cite-se a Cia. Ferro Brasileiro. 2) Citem-se a terceiro interessados por edital, prazo de 30 dias. 3) Intime-se a Bolsa de Valores. Rio, 18-12-74. (a) G. A. Leite. E para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados, é expedido o presente em quatro vias de igual teor que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro aos seis de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Hélio de A. Moreira, Escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a) Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Gustavo Adolpho Leite, Juiz Substituto.

FINAL DE EDITAL extraido dos autos da recuperação de titulos requerida por ALBERTO REGIS DA SILVA NEVES contra CIA. FERRO BRASILEIRO. Rio, 6 de janeiro de 1975. Está conforme o original. (a) Célio da Silva Lopes, Escrivão Substituto.

(P.J. 309)

EDITAL de Intimação, Extraído dos Autos da Ação Executiva proposta pelo Condominio do Edificio Rio das Pedras contra Carlos Alberto Lopes Cury, na forma abaixo:

O DOUTOR Laerson Mauro, Juiz Auxiliar em Exercício no Juizo de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

FAZ SABER que, pelo presente edital, Carlos Alberto Lopes Cury fica intimado para ciência de que pelo Porteiro dos Auditórios, no Saguão do Novo Palácio da Justiça, situado à Rua Dom Manoel, nos próximos dias 27 de janeiro e de fevereiro, às 14:00 horas, será levado à praça, o bem penhorado nos autos da ação executiva que lhe foi proposta pelo Condominio do Edificio Rio das Pedras, denominado como apartamento número 102, da Rua Coron... número 253. Para que chegue no conhecimento do executado, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente e mais três vias de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, para que o mesmo não alegue no futuro total ignorância do fato. Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1975. — Eu, (as) Flávio Augusto Caldas de Moraes, pelo Escrivão, o datilografei e subscrevi. — O Juiz em Exercício — (as) Laerson Mauro. — Flávio Augusto Caldas de Moraes, pelo Escrivão.

(Depe ...)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL
EDITAL DE 1a. E 2a. PRAÇA com o prazo de 10 dias..

EXTRAIDO dos autos da ação Execução proposta por OCTO EMPREENDIMENTOS LTDA., contra HENRIQUE CUNHA DA SILVA

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 22 de janeiro de 1975, às 14 horas, serão levados à 1a. Praça pelo porteiro dos Auditórios INOCENCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitantes, será no dia 3 de fevereiro de 1975, às 14.00 horas, pelo leiloeiro Helio Aiello Soares, com endereço à Travessa do Paço, 23 — Grupo ..., para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, cujas as caracteristicas são as seguintes: um guincho para obra, com caçamba, e o respectivo motor elétrico, trifásico, marca "Kehlbech" número 48.545, no estado. Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). EM VIRTUDE do que passou-se o presente edital de praça e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, escrevente juramentado o fiz datilografar. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, Escrivã subscrevo e assino. (a) Dr. HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — JUIZ DE DIREITO. Está conforme (a) WILMA SOUTO MAIOR PINTO, Escrivã.

(P.J. 31...)

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de praça, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:
O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVÊA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER Aos que o presente edital virem que, no próximo dia vinte e sete (27) de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco (1975), às 14,00 (quatorze) horas, será levado à praça, no hall de entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da EXECUÇÃO que ESIO MARTINS DO VALLE move contra EDUARDO FRUCTUOSO e sua mulher PAULA DEMINECES FRUCTUOSO. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de CENTO E CINQUENTA MIL CRUZEIROS (CR$ 150.000,00), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, entretanto, o arrematante oferecer fiança idônea por três dias. Outrossim, se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia dezoito (18) de março de mil novecentos e setenta e cinco (1975), às 14,00 (quatorze) horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, nos termos do artigo 686, inciso VI do Código de Processo Civil. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS VINTE E OITO: LAUDO DE AVALIAÇÃO: Prédio e respectivo terreno situado à rua Taylor número 120 (cento e vinte) na Freguesia da Glória, nesta cidade. Prédio assobradado, de construção, em alvenaria de tijolos, cimento, cal, pedra, coberto de telhas, tendo na frente quatro janelas, pela lateral esquerda uma porta e uma janela. Está necessitando de obras e divide-se internamente em: duas salas, três quartos assoalhados e forrados (sendo uma sala com piso de cerâmica) cozinha e banheiro ladrilhados e forrados, tendo ainda terraço com tanque. O prédio está construido em terreno acima do nivel da rua, fechado por muros, tendo na frente dois pequenos portões, medindo o terreno 19,95m de frente; 25,00m de fundos; 16,00m de extensão à direita e 18,10m à esquerda; confrontando pelos lados e fundos com terreno dos prédios números 116 e 126 da mesma rua Taylor. AVALIAMOS O PRÉDIO E O RESPECTIVO TERRENO DESCRITOS, EM CR$ 150.000,00 (CENTO E CINQUENTA MIL CRUZEIROS). Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1974 (as) MARIA MAGDALA CORRÊA DE OLIVEIRA — 12.ª AVALIADORA JUDICIAL. (as) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11.º AVALIADOR JUDICIAL. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no lugar acima indicado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (8-1-1975). Eu, (as) José Edmundo de Araujo ..., Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (as) Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as) Luiz de Souza Gouvêa — Juiz em Exercício.

(Depe ...)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO ORDINÁRIA PROPOSTA POR LICINIO FRANCISCO DE ASSIS CONTRA PEDRO DIAS DA CONCEIÇÃO, PARA CITAÇÃO DE PEDRO DIAS DA CONCEIÇÃO, SEUS HERDEIROS OU SUCESSORES, NA FORMA ABAIXO.

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem, com o prazo de 20 dias, ou interessar possa, especialmente o Sr. PEDRO DIAS DA CONCEIÇÃO, seu herdeiros ou sucessores, que por este Juizo e Cartório foi proposta uma Ação Ordinária por LICINIO FRANCISCO DE ASSIS, com fundamento na rescisão de escritura, tudo nos termos da petição inicial, despacho e seguintes, cujo teor vai adiante transcrito: PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — LICINIO FRANCISCO DE ASSIS, brasileiro, casado, aposentado, com domicilio neste Estado onde reside à Rua Alfredo n.º 55 — apto. 303 — no Bairro da Tijuca, vem pelo presente, por seu bastante procurador abaixo assinado, propor uma ação ordinária de rescisão de escritura, contra o Sr. PEDRO DIAS DA CONCEIÇÃO, também brasileiro, solteiro, do comércio, encontrado à Avenida Marechal Fontenele n.º 4.494, antiga Estrada Intendente Magalhães n.º 3.046, no Bairro de Irajá, nesta cidade, com fundamento no que dispõe o artigo n.º 274 do Código de Processo Civil, pelos motivos e razões adiante expostos para após requerer: 1) — Conforme se vê do documento anexo o proponente prometeu vender ao suplicado o mencionado imóvel sito à Avenida Marechal Fontenele n.º 4.494, antiga Estrada Intendente Magalhães n.º 3.046, pelo preço de Cr$ 21.000,00 (Vinte e um mil cruzeiros), com uma entrada inicial de Cr$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros) e complementado por 16 (dezesseis) prestações de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros), que estão devidamente especificadas no instrumento anexo, extraído das Notas da 14a. Circunscrição do Registro Civil. 2) — Ocorre porém, que o promitente comprador, após efetuar alguns pagamentos, iniciou-se a atrasar progressivamente com o compromisso, deixando de pagar nas datas avençadas, as prestações combinadas, infringindo assim a cláusula segunda do instrumento de promessa de compra e venda. 3) — Diante do débito do Suplicado do importe de Cr$ 9.500,00 (Nove mil e quinhentos cruzeiros), o autor requereu sua notificação, pelo que foi o devedor constituido em mora, como faz prova o documento junto oriundo do Juizo da 3a. Vara Civel deste Estado. 4) — Pelo exposto, é a presente para que V. Exa. se digne de determinar seja o devedor citado para no prazo da lei, pagar a quantia devida ou contestar a pretensão do Suplicante, sob pena de serem aceitos como verdadeiros os fatos aqui relatados, sendo a presente ação julgada procedente e rescindida a escritura em questão, condenado ainda às cominações legais, além de juros, custas e honorários, na base de 20% sobre o valor da ação. Requer por oportuno, determine V. Exa. seja remetida para a rua Ouvidor n.º 90, 2.º andar, aos cuidados de JOSE LUIZ MILHAZES, toda e qualquer correspondência ou intimação referente ao assunto. Dando à causa o valor de Cr$ 9.500,00 (Nove mil e quinhentos cruzeiros) para os efeitos de taxa e protestando por todo o gênero de provas admitidas à espécie. RIO DE JANEIRO, 09 DE DEZEMBRO DE 1974. (a) José Luiz Milhares — OAB — GB n.º 21.987 — CPF — 042.072.387. DISTRIBUIÇÃO: — CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — Seção de Distribuição — à 21a. Vara Civel. — Ao 1.º Distribuidor — Em 18 de 12 de 1974. (a) Ilegivel. — (a) DESPACHO DE FLS. 40: PROCEDIMENTO ORDINARIA — PROCESSO N.º 24.209 — AÇÃO ORDINARIA — AUTOR: LICINIO FRANCISCO DE ASSIS — RÉU: — PEDRO DIAS DA CONCEIÇAO — Vistos, etc. 1) — Cite-se (arts. 213, 221, n.º II, 225 e 226 do C.P.C.) — 2) — Dispõe o réu do prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da juntada do mandado para, querendo oferecer contestação, exceção e reconvenção (arts. 297 e 241 n.º I do C.P.C.). 3) — Advirto para o preceito do art. 285, 2a. parte do C.P.C., isto é, que, não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1974. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. PETIÇÃO DE FLS. 45: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Civel. — LICINIO FRANCISCO DE ASSIS, brasileiro, casado, aposentado, CPF n.º 052.034.067, nos autos da ação ordinária que move contra PEDRO DIAS DA CONCEIÇÃO, tendo em vista as informações apresentadas pelo Sr. Oficial de Justiça, que encarregado das diligências apurou, estar o suplicado em local incerto e não sabido, vem por seu bastante procurador abaixo assinado, requerer a V. Exa. sejam citados por EDITAL o referido Suplicado e com base na cláusula 4a. (quarta) da Escritura de Promessa de Compra e Venda, seus herdeiros ou sucessores pela razão acima exposta. Nestes Termos. P. Deferimento. GB. 20 de dezembro de 1974. (a) José Luiz Milhazes — OAB — GB — 21.987. DESPACHO DE FLS. 45: "J. SIM., prazo de 20 dias. ...... 27-11-74. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. — ENCERRAMENTO: — E para que chegue ao conhecimento do Sr. PEDRO DIAS DA CONCEIÇÃO, seus herdeiros ou sucessores, que se encontram em lugar incerto e não sabido, foi extraído o presente edital com o prazo de 20 (vinte) dias e mais 3 (três) vias de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da Lei, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga — 115 — sala 206/D — CENTRO. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dez dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. EU, BENEDICTO CLIMERIO PIMENTA PEREIRA, Escrevente, datilografei. EU, JOÃO RÊA DA FONSECA, Escrivão Substituto, subscrevo.

LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES — JUIZ SUBSTITUTO.

(PJ 321)

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
JOÃO RÊA DA FONSECA — SUBSTITUTO

FRANCESES ARREPIAM PAULO CÉSAR: MAIS FUTEBOL E MENOS PAPO

DE FORA DA ÁREA

SILVIO COELHO

ERRADO

O técnico Paulo Emílio que assumiu a direção do elenco de profissionais do Fluminense, parece que já entrou numa que não é das melhores.

O rapaz terá pela frente uma missão das mais árduas e difíceis de vez que, como é sabido e declarada, muitos figurões do clube não estão vendo com bons olhos a contratação de Paulo Emílio. Uma facção, ainda hoje, insiste em que o plantel deveria ter à frente, alguém de renomado gabarito, sob a alegação de que o Fluminense é permanente candidato ao título e não pode se submeter a aventuras, com comandantes de passado discreto.

É lamentável que pensem assim, aqueles que pensam, pois o técnico, já vai começar pelo lado mais difícil.

Seria melhor e mais louvável, consultar exemplo recente de Jouber que foi campeão, praticamente tapando buraco, no Flamengo, e dar maior força ao contratado do clube.

Seria também de melhor bom senso, preocuparem-se em levar para as mãos do Paulo Emílio, jogadores de gabarito para a conquista de um título, do que, já de início, querer que a responsabilidade de uma possível vitória no certame vindouro, fique exclusivamente por conta de um treinador, que ainda nem mesmo esquentou a cadeira.

De nossa parte fica a pergunta final, aos dirigentes tricolores, num plágio a um famoso locutor, que costuma dizer durante os jogos que transmite: "Que que isso, minha gente?".

Outro dia, comentamos aqui que a novela Dé-América, estaria encerrada e até nos parabenizamos com as partes figurantes, por nos ter poupado, essa história irritante do vai e vem.

Contudo, parece que o negócio voltou a ferver, e o Dé, que era ídolo por lá, segundo ele próprio, agora está querendo a todo custo voltar para aqui, mesmo que não venha a ser ídolo.

Nas próximas horas Sporting, América e o atacante, deverão fazer parte das notícias diárias, mesmo que a transação no fim não dê em nada. São coisas do futebol e paciência...

Paulo César, o ex-Flamengo e seleção brasileira, mal querido por muitos, bem querido por alguns, continua seguindo sua fama, esquisita de cartas às avessas.

Paulinho, que andou pelo Brasil, passeando suas férias, jogando suas peladinhas entre amigos, lá na Barra da Tijuca e adjacências, está sendo arrepiado na França, pelos dirigentes do Marselha, que parecem não concordar muito com as andanças e segundo eles próprios, as irresponsabilidades do popular Nariz de Ferro.

Agora, de uma multa noticiada mundialmente, como sendo de 10 mil dólares imposta ao jogador, surge um desmentido de que ela na realidade não ultrapassou a casa dos 2:500 dólares.

A fonte informadora, explicou que, os dirigentes do Marselha, reclamaram do craque o reembolso de 6.200 dólares, correspondentes à ligações telefônicas do jogador, nos últimos meses, com sua noiva radicada no Rio de Janeiro.

CONTINHAS

A dolorosa apresentada a Paulo César para pagamento diz o seguinte: 6.200 dólares, mais 2.600 somando 8.800. Completando com o restante até perfazer ... 10.000, que se refere à parcela que o craque deixará de receber do Olimpique, da marca de chuteira dos seus jogadores, porque Paulo César nunca a usou.

Paulo César em companhia de Zagalo. Nesses tempos as coisas eram melhores e mais fáceis. A cobertura do treinador era tranqüila e os telefonemas mais baratos

Soube-se ao mesmo temo que o clube resolveu ainda, tirar do Paulo, o luxuoso apartamento que pusera à sua disposição, quando ele chegou à Marselha.

Na ocasião, Paulo César ganhou o apartamento, porque afirmou que dele necessitava, pois que iria casar-se antes do Natal.

E como tal não se deu e a noiva do Paulinho, continuou a aproveitar o sol do Rio de Janeiro, o Olimpique se queimou e pediu de volta o apartamento e fez a cobrança das ligações telefônicas.

Segundo eles, uma ligação França—Rio de Janeiro, quando há amor de fato, é o bastante para qualquer mulher se mandar rapidamente, para um lugar tão romântico.

Por isso mesmo, se o Paulo César não conseguiu seu intento, com tantos telefonemas, o melhor é resguardar os interesses do clube, recebendo de volta a grana, gasta com conversa fiada.

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

● AUXILIO, NEGA! — Eis as competições que não terão auxílio do Conselho Nacional de Desportos, em 1975: IV — Taça Brasil Masculina de Juvenil; I.º Torneio Sul-Americano de Clubes Campeões Feminino; V — Campeonato Brasileiro Infantil Masculino; excursão da seleção feminina L europa e taça Ivã Raposo.

● LICENÇA — O juiz Benedito Conceição foi licenciado pela FMB, a pedido, até o próximo dia 30.

● INSCRIÇÕES — A diretoria da CBB aprovou a data de 28 vindoura para o término das inscrições ao patrocínio do XXVII — Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino — 4 zonas. Por outro lado, no dia 3 do mês próximo terminará o prazo para participação no zonal de juvenis. Os certames têm seu início previsto para 3 de março.

● VALDIR Bocardo, técnico do Fluminense, embarcará para os EUA, logo após o término do campeonato principal de GB-74, marcado para o próximo dia 20, quando teremos no Maracanãzinho Flamengo x Tijuca e Fluminense x Vasco. A viagem do conhecido treinador deverá ocorrer a 23 do corrente.

● GUILHERME, técnico campeão carioca juvenil, pelo Mackenzie, em 74, será o treinador da seleção da Guanabara ao campeonato zonal da categoria, a ser iniciado em 3 de março vindouro.

● BOM SENSO — Dia 31 próximo mudará o presidente da FMB e esperamos que o futuro mandatário da entidade metropolitana conserve Guilherme à testa da seleção, não só por questão de bom senso, em respeitar um ato da diretoria que termina o mandato como também por méritos, já que em termos de basquetebol juvenil Guilherme tem uma folha realmente brilhante.

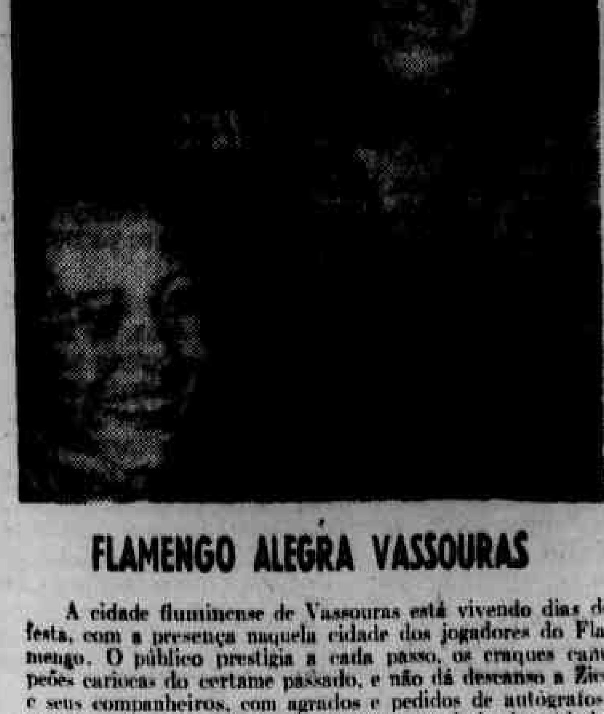
● NÚMEROS — No basquetebol carioca o voto na Assembléia Geral é pluralitário e assim o Tijuca terá direito a sete votos: Mackenzie (6), Fluminense, Flamengo, Vasco, Botafogo, Olaria, Municipal, Jequiá e Riachuelo (5), Aliados, Coimbra e América, com direito a três votos.

● IMPORTANTE — Faltam ainda ser computados três votos sendo dois para o campeão da 1.ª divisão e um para o campeão da Taça Eficiência.

● CANDIDATOS conhecidos até agora que "brigarão" pela presidência da FMB serão: Dilson Rabelo (América) e José Montorfano (Riachuelo).

● ALMOÇO — No dia 22 de março o Mackenzie promoverá seu tradicional almoço em comemoração ao Dia do Atleta quando serão distribuídas aproximadamente 140 medalhas e 10 placas com a presença de destacadas figuras do desporto. O ágape às 12h30min. na sede do clube da Rua Dias da Cruz.

● APOTEÓTICO — Nesta segunda-feira teremos a rodada final do campeonato carioca (número 55), no Maracanãzinho (20h15min.) com: Municipal x Vasco e o sempre eletrizante Fla x Flu. Será um belíssimo espetáculo. Os ingressos custarão Cr$ 5,00 (arquibancada) e Cr$ 10,00 (cadeira).



FLAMENGO ALEGRA VASSOURAS

A cidade fluminense de Vassouras está vivendo dias de festa, com a presença naquela cidade dos jogadores do Flamengo. O público prestigia a cada passo, os craques campeões cariocas do certame passado, e não dá descanso a Zico e seus companheiros, com agrados e pedidos de autógrafos. Algumas caravanas de torcedores estão seguindo das cidades vizinhas para, juntamente com os moradores de Vassouras, viverem o dia a dia dos famosos craques rubro-negros. Os jogadores que mais vêm sendo perseguidos pela curiosidade popular são Zico, Doval, Renato e, embora ainda ontem não estivesse presente, aparecia como atração, o goleador Dario, vindo do Atlético para reintegrar-se ao plantel flamenguista.

SERIEDADE

Independente das festas e alegrias, a seriedade não se afastou dos planos rubro-negros, e o treinamento segue seu ritmo normal e sério. A parte física não está sendo descuidada e a parte técnica começará na semana que vem, a ser exigida normalmente com treinamentos com a bola. Pelo seu jeito brincalhão Doval vem sendo até o momento o jogador mais exigido pelos admiradores locais.

Prossegue o Abelard França: Bangu e Portuguêsa

Prossegue logo mais, em Teixeira de Castro, o Torneio Abelard França, o campeonatinho, que tem a missão de dar uma oportunidade aos chamados clubes pequenos de não deixar fugir a tentativa de faturar alguns trocados para o sustento da rapaziada e a permanência dos salários em dia.

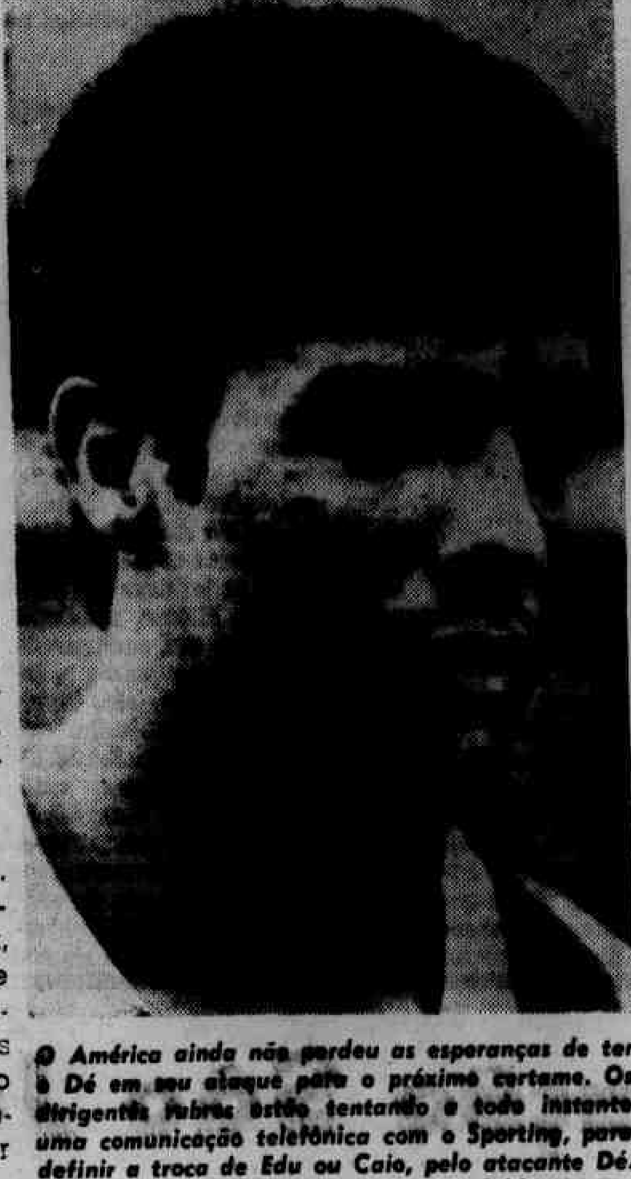
Desta feita estarão jogando Bangu e Portuguesa, no gramado do Bonsucesso, numa partida que se pode antecipar equilibrada, pelo valor das forças oponentes.

É um joguinho que dá para ver, embora o calor não esteja para brincadeiras.

AS NOVIDADES

Como novidade, pelo lado do Bangu, aparece a intenção programada dos dirigentes alvirrubros de lançarem gente nova, pois o clube, a exemplo de outros, pretende implantar uma política de renovação, lançando jogadores formados nas equipes inferiores. Como observador aparecerá o ex-zagueiro Ananias contratado recentemente para ocupar o cargo de treinador das equipes juvenis de Moça Bonita.

Do lado da Portuguesa, não se anuncia nada de novo.



O América ainda não perdeu as esperanças de ter o Dé em seu ataque para o próximo certame. Os dirigentes rubros estão tentando a todo instante uma comunicação telefônica com o Sporting, para definir a troca de Edu ou Caio, pelo atacante Dé. Nas próximas horas poderá estar resolvida a questão, e mais um capítulo poderá encerrar a novela Dé-América-Sporting.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Reconhecer o erro não deixa de ser uma virtude. No Departamento Autônomo, o Pavunense corre risco de ser penalizado, por um erro que não cometeu. O atleta Emilson Rodrigues Silva, foi considerado ilegal, por ter atuado nos juvenis. Para o Dept.º Técnico, Eudimar Magalhães é de opinião que no DA é uma inscrição automática e jogando por clube profissional, aí sim, cessa a validade porque só disputam aquela categoria. Se o atleta estava ou não inscrito pelo Bonsucesso, não é problema do Pavunense. O Pavunense não deve e não pode ser apenado. O que não se pode é querer encobrir um erro, para que outro pague pelo que não cometeu. Aliás na sentada da JDD de amanhã o brilhante defensor do Pavunense vai apresentar a tese acima e como sempre aguardando sucesso, já que entende que não houve dolo do seu clube. Aliás a história do Pavunense se enquadra no fato que aconteceu com o dr. Guilhermino dos Santos: foi à garagem retirar o seu fuscão. Mandou botar gasolina, quando notou que o estepe não estava no lugar. Fez a reclamação com violência e dentro do corre-corre, alegaram que determinado rapaz precisou sair com o fusca e não tinha estepe, mas que o dele fora pego por engano. Quando o cidadão voltou o pneu do carro do presidente da JDD era o traseiro da esquerda do carro. Que culpa tem o dr. Guilhermino que o cidadão não tenha o pneu. Quem não pode ter o pneu, também não pode ter o carro! E o caso do Pavunense que não tem nada com a história e não pode ser punido.

ORDEM E PROGRESSO: — O Ordem e Progresso da Penha perdia o jogo de 2x1, para o Filhos da Vila e ainda seu zagueiro foi excluído do jogo. Virou sensacionalmente para 3x2, com gols de Gé, Pará e Benjamim. Este jogo o Ordem e Progresso recebeu a taça de campeão juvenil. Formou com: Celso — Doca — Juarez — Carlinhos — Benjamim — Bira e Gé — Cuica, Pará e Zé Augusto.

APENAS UMA PARTIDA: — Nov paralisação no campeonato amador do Departamento Autônomo. Com a não realização da partida, caso aliás esquesito, que deve ir para o tribunal, com o árbitro Evaldo Almeida incurso no artigo 88 (sem condição técnica para arbitrar a peleja), domingo na Ilha do Governador é o jogo isolado: Pavunense x Cocotá.

LAMENTA-SE: — O Torneio Classista Independente é constituído dos melhores clubes que tomam parte no torneio inter-firmas. Talvez nem o DA tenha conseguido reunir associações da expressão que foi instituído o certame. Agora, lamenta-se a constante paralisação e os problemas de locais para os jogos, este sendo o caso mais sério. Este campeonato com todos cientes de suas responsabilidades, seria excelente. Vamos torcer para que o returno tenha um êxito maior.

CLASSIFICAÇÃO NO INFANTIL: — O infantil é uma atração diferente, porque envolve as crianças. São as futuras gerações do futebol brasileiro. Futuras revelações de graça, porque quando os clubes profissionais levam-nos, ainda perguntam se podem deixar de pagar uma taxa mínima. Eis a classificação: Série A: 1º) Fluminense, 14 pg; 2º) Bonsucesso e Vasco, 9 pg; 3º) Everest, 6 e 4.º) Bonsucesso, 4 pg. Série B: 1º) Btafogo, 11 pg; 2º) América, 10 pg; 3º) Flamengo, 8 pg; 4.º) Campo Grande e Olaria, 7 pg.

ZEZÉ PENSA EM ALTERAR EQUIPE: — O técnico Zezé falando à reportagem da LD, demonstrou preocupação com o pouco rendimento físico de alguns atletas. Ficou mesmo abismado domingo, quando não gostou da atuação do time. Está estudando uma fórmula de poder alterar o time para os últimos compromissos.

REI DA COCAÍNA INVESTIU CONTRA HOTEL DE LENOCÍNIO

CABEÇÃO CAÇADO

PARA NÃO FALAR

FUZILADO POR TRÊS

Na porta de sua residência, o faxineiro Nélson Soares de Lima, solteiro, 43 anos, residente na Rua da Capela, 711, Morro de São Carlos, foi fuzilado pelos marginais conhecidos por **Juquinha** e **Jacinto**, que se faziam acompanhar de um outro elemento de cor branca, até o momento não identificado.

Segundo seu sobrinho, Sérgio Mariano, que o socorreu, Nelson foi agarrado dentro de casa e arrastado para fora, onde foi executado.

Um dos marginais destruiu todos os seus pertences, revolvendo móveis e tirando o conteúdo das gavetas, como se estivesse procurando alguma coisa.

A vítima, com seis balaços pelo corpo, foi levada ao Hospital Sousa Aguiar, onde morreu ao dar entrada. Sua noiva, Regina da Silva, com quem ia casar em março próximo, prestou declaração na Polícia, admitindo a possibilidade de vingança.

Milton Gonçalves Tiago, o "Cabeção", um dos maiores traficantes de tóxicos, em companhia de Paulo Roberto de Sousa da Silva, de 22 anos, residente à Rua Francisco de Andrade, 36 em Ricardo de Albuquerque, após travar cerrado tiroteio com a Polícia, que durou mais de 40 minutos, conseguiu fugir enquanto o comparsa era capturado. "Cabeção" chegou a levar mil cruzeiros do Hotel Minister, localizado em Vilar dos Teles. Maria Rosa Fernandes, de 28 anos, residente à Rua Orico Guimarães, 458, Vila Norma, Nova Iguaçu, que é recepcionista do estabelecimento, quase morreu nas mãos dos bandidos. "Cabeção", que chegara a subir ao primeiro andar, pulou uma janela e ganhou um terreno baldio, conseguindo assim, após atirar várias vezes, fugir do local.

Paulo Roberto foi agarrado logo que esgotou a munição. Mesmo tendo como refém a jovem Maria Rosa, foi obrigado a entregar-se. Mais de 30 soldados da 1a. Companhia da Polícia Militar, sob o comando do tenente Sérgio Peixoto, participaram da caçada.

Na Delegacia de São João de Meriti, para onde foi levado, Paulo Roberto, contou que, a barra está pesada no Morro do Faz Quem Quer, onde **Cabeção** domina o tráfico de tóxicos, e porisso partiram para o assalto. Em Anchieta conseguiram imobilizar um motorista, ficando com o táxi, Opala amarelo chapa GB TA 2804.

Seguiram direto para São João, onde investiram contra o Hotel Minister, situado a 200 metros da 1a. Companhia da Polícia Militar. Entraram e renderam o gerente Arides Alberto Lopes, casado, 32 anos, residente à Rua Tulipa, 32, em Belfir Roxo.

O homem foi obrigado a entregar toda a féria, mil cruzeiros. No entanto, a dupla deu azar. O fiscal de trânsito, conhecido por Chagas, na direção de seu carro, com o rádio ligado, ouvindo o noticiário, soube que haviam roubado um Opala cuja chapa anotou. Ao passar pela porta do Hotel Minister, deu com o carro, lá estacionado. Foi direto à sede da Polícia Militar, dando ciência do fato ao tenente Sérgio Peixoto. Calculando que o estabelecimento estivesse sendo assaltado, o militar rumou para o local com 30 homens.

Milton Gonçalves Tiago, o Cabeção, também como assaltante

TIROS

Milton Gonçalves Tiago, o **Cabeção**, vendo o aparato policial, correu para o primeiro andar do prédio de onde chegou a fazer alguns disparos. Paulo Roberto porém escudou-se na recepcionista Maria Rosa e, iniciou cerrado tiroteio contra os policiais.

Cabeção pulou a janela e meteu-se por um terreno baldio conseguindo desta maneira escapar. Paulo Roberto, deu azar e foi agarrado. Contou que Milton Gonçalves, perseguido por toda a Polícia, está agora assaltando. Sabe que está marcado para morrer, pois controla muitos segredos e se preso irá delatar vários policiais que lhe dão cobertura. O Morro do Faz Quem Quer está sendo vasculhado diariamente.

Muitos crimes de morte estão sendo imputados a Milton Gonçalves Tiago, que, tem como protetores agentes da lei. Paulo Roberto está sendo interrogado para apontar o esconderijo do chefão.

NÃO PAGOU ALUGUEL E FOI ASSASSINADO

Desempregado e sem poder pagar o barraco que ocupava com a mulher e 6 filhos menores, na Rua Meneses Drum, em Guadalupe, o biscateiro José Francelino Terra, de 32 anos, resolveu abandonar a casa de madrugada, mudando-se com a família para outro casebre situado na mesma rua. Não chegou a completar a mudança, pois, foi executado com três balaços.

O biscateiro não tinha inimigos, segundo sua companhiera Maria Martins Rodrigues, a agentes da 31a. Delegacia, demonstrando desconfiar do dono do barraco, que teria mandado alguém matar Francelino, por ter ele saído sem pagar os aluguéis em atraso. A Polícia já tem o nome do senhorio e está à sua procura, para esclarecer o crime.

VIAGEM

Maria Martins disse que vivia com o biscateiro há 1 ano. Ele tinha quatro filhos e ela dois, totalizando seis, todos menores. Encostado pelo INPS, por doença, José Francelino fazia biscates, conseguindo o necessário para sustentar as crianças. Por isso não podia pagar os alugéis do barraco. Devido ao assédio do senhorio, resolveu mudar-se para outro casebre, porém, na mesma rua. O biscateiro voltou ao barraco para fazer a última viagem. Restava pouca coisa para levar, quando o mataram.

SEM TESTEMUNHAS

Ninguém viu quem atirou no homem. As pessoas que estavam próximas, apenas ouviram os três disparos. Uma delas, foi à casa de Maria, dizer que tinham matado um homem. Foi ver quem era, dando com o companheiro. O perito Valdemiro, esteve no local e, encontrou uma faca de cozinha na cintura de Francelino. Isso demonstrava que seria atacado, porém, sua arma era inferior à do assassino. Diligências agora estão sendo feitas para a localização do senhorio da vítima.

AMADO RIBEIRO MOMENTO IDEAL PARA SANEAR APARELHO POLICIAL

O escrevente Jovino de Jesus, do Tribunal de Justiça, foi demitido após inquérito administrativo ao ficar configurada sua culpa na fuga de Milton Gonçalves Tiago, o Cabeção,, que iria prestar depoimento num dos muitos inquéritos a que responde por tráfico de entorpecentes.

Milton Gonçalves Tiago, o Cabeção, é o todo-poderoso chefão dos tóxicos na Guanabara, faz ponto na Praça de Rocha Miranda, sempre cercado de maus policiais que o protegem e dele recebem doses de cocaína e dinheiro.

Ninguém ignora que o entorpecente é responsável pela perdição de milhares e milhares de adolescentes. Ainda na semana passada, em Copacabana, um rapazola viciado matou a própria mãe e matou-se — ou foi morto — numa crise de loucura, porque não tinha dinheiro para comprar a droga. Também não se ignora, que a maioria dos assaltos têm sempre por trás a maconha ou a cocaína. De outra forma, não se entenderia a coragem suicida dos assaltantes que, mesmo inferiorizados, abrem fogo contra a Polícia para morrerem em seguida.

●

O combate intensificado ao

tráfico de drogas faria cair, obviamente, o número de assaltos e de homicídios e afastaria os adolescentes do vicio. Mas esse combate só se tornará eficaz, quando forem identificados e punidos os policiais que dão cobertura aos traficantes como é propósito do promotor da 23a. Vara Criminal, sr. Antônio Carlos Biscaia, que acaba de requerer envio de ofício à Procuradoria-geral da Justiça solicitando a abertura de inquérito para apurar as ligações de chamados agentes da lei com elementos que controlam o comércio dos entorpecentes no Grande Rio.

●

Segundo se informa, foram policiais ligados ao tráfico, que eliminaram Almir Antônio dos Santos, o Preguinho e **Sérgio Manuel Tadeu Neto**, o Serginho de Vaz Lobo, **a mando de Milton Gonçalves Tiago**, o Cabeção.

Investigações sigilosas que teriam sido procedidas pela Invernada de Olaria e pela 29a. DP teriam constatado o envolvimento com o tráfico não só de detetetives, como também, de soldados da PM e até de delegados. Com relação aos maus elementos, que conseguiram se infiltrar nas fileiras da Polícia Militar, a solução é simples: uma vez configurada a culpa, são eles expulsos a toque de caixa, sem prejuízo do inquérito a que responderão na Justiça. Quanto aos policiais civis o problema se torna mais complicado, face à morosidade dos inquéritos administrativos. Ainda recentemente tivemos o escândalo do envolvimento de inúmeros policiais dos mais conhecidos, como uma quadrilha de contrabandistas. Todos eles estão na rua, assessorados por advogados caríssimos, alimentando batalhas judiciárias sob a alegação de que as denúncias eram falsas e os inquéritos truncados.

●

Esta nos parece uma oportunidade caída do céu, para que se faça uma limpeza em regra, nos quadros da Polícia carioca. O almirante Faria Lima não terá qualquer remorso em botar na rua, o tira envolvido com delinqüentes, com ladrões, donos de ferros-velhos, bicheiros, proprietários de hotéis e traficantes de drogas. Como se pode confiar numa Polícia, que até prova em contrário, está infestada de marginais? Quem estará seguro ao ser abordado por um dito agente da lei que, embora portando uma carteirinha, poderá estar, naquele exato momento, a serviço de um chefe de quadrilha? A medida de saneamento evidentemente que não ficará restrita apenas aos quadros da SSP carioca, mas será estendida ao outro lado da baía, onde maus elementos também se infiltraram nos meandros da Polícia como mantenedores da ordem.

●

A Polícia Federal, se deve mais esse favor à coletividade. Seus agentes, auxiliados pela Invernada de Olaria, no dia 22 de novembro último, na Praça Oito de Maio, em Rocha Miranda, prenderam Audo de Almeida Santos e sua amante, a menor J.R.M., de 16 anos, que portavam uma sacola com mais de 20 gramas de cocaína, escondida atrás do aparelho de ar condicionado do Dodge Dart placa LF 8760, de propriedade de Audo.

Após os primeiros interrogatórios, foram presos Luci Carvalho dos Santos, mulher de Audo, Ademir de Almeida Santos, irmão de Luci, Luzia Porto da Silva Couto, amante de Ademir, além de Jacira Pinto, de Sousa, Solange Ferreira da Silva, Carlos Alberto Rangel de Oliveira, Samuel de Lima Monteiro, Aracílio Gonçalves Tiago, Milton Gonçalves Tiago, o Cabeção — **que fugiria do Palácio da Justiça; Júlio Alves Ferreira**, o Júlio Testa, **um dos donos da Bel-Kar Automóveis, Válter dos Santos Oliva**, o Cara Feia **e Pedro Gomes Pereira dos Santos.**

Todos eles tinham posições definidas dentro da quadrilha, que movimentava em média, um milhão de cruzeiros novos por mês, em compra e venda de entorpecentes.

●

A Delegacia de Homicídios, que investiga inúmeros crimes misteriosos envolvendo bicheiros e traficantes, já sabe que foram dois policiais, os assassinos de **Preguinho e Serginho** de Vaz Lobo, assassinados de tocaia dentro de um carro, na noite de quatro de outubro último. Segundo informações contidas numa carta anônima distribuída à Polícia e aos jornais, tais elementos, a serviço de Milton Gonçalves Tiago, o **Cabeção**, estariam eliminando os pequenos traficantes.

Repetimos: esta é a grande oportunidade para se fazer um saneamento completo nos quadros policiais. Entre o crime e a lei, existe uma linha divisória, invisível, mas facilmente identificável. Quando esta linha é rompida, com o comprometimento de elementos que entraram para a Polícia apenas visando o enriquecimento ilícito, então é chegada a hora de se saber quem é quem, no jogo do Bem e do Mal.

Fundação São José convoca torcida

O Fundação São José Esporte Clube defronta-se, amanhã, com a equipe do União Futebol Clube, no Estádio Municipal de Duque de Caxias. Vitória ou empate do Fundação representará a conquista do bicampeonato municipal, pelo que sua diretoria convoca todos os torcedores. O prélio de juvenis terá lugar às 9h30min e o jogo principal, às 11h30min. Ônibus especiais partirão da Vila São José às 8h30min, concentração em frente ao Educandário Maria Tenório. À noite, a partir das 20 horas, nos salões de sua sede, o Fundação fará realizar grandioso baile, ao ritmo do conjunto AERO-SOM.